Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Junho de 1920 — N. 3.064

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22º,6; minima 16º,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio: 14 3|8 a 14 15|32; café, 16$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A RONDA QUE SE APPROXIMA...

Já estão em Buenos Aires a grippe — e a encephalite lethargica!

Como o Dr. Theodoro Gomes nos fala de um caso aqui verificado e o que disse em Portugal o Dr. Ricardo Jorge

Desnvolvem-se, aqui ou ali, os flagellos que nos entristecem ou apavoram emquanto se discutem as novas leis da Saude Publica, como se entre elles não fôra vã a méra redacção de artigos que não possam ser executados de modo pratico e efficaz.

Dr. Theodoro Gomes

Ha dous dias, baseados em numeros imputaveis, mostravamos como a tuberculose pulmonar vae tomando desusado incremento nesta capital; mostram-nos hoje os telegrammas de Buenos Aires como, com o inverno, tão cheio de elegante e civilisado conforto naquella adeantada cidade, chegou a grippe com seus passos tragicos, levando aos cemiterios um numero de mortos que cresce para algumas necropoles na progressão de sessenta por semana. Este telegramma deve soar como um rebate no Rio de Janeiro, dados os antecedentes da ultima epidemia que nos visitou e a estudada e conhecida marcha do mal. Ao lado da grippe, e, talvez, como uma consequencia della, no parecer de alguns, verificam-se tambem em Buenos Aires alguns casos de encephalite lethargica. E de que estes symptomas são deveras alarmantes dá irrefragavel prova a Associação Medica Argentina, que se apressa em se reunir na noite de hoje para tratar do assumpto, sobre o qual aliás já se fez ouvir a opinião do Dr. Stephano, membro de alta corporação, inclinado a acreditar num surto epidemico de encephalite lethargica.

Não é a primeira vez que se ouve falar de semelhante mal, por isso que não ha muito os telegrammas nos diziam dos destroços que elle ia fazendo na Europa, e, sobretudo, em Portugal. Aqui mesmo, no

Um caso de encefalitis letargica em Monterrey: — A senhorita Angelina Tredino, seu leito de enferma, onde se acha dormindo a varios mezes. Nota-se, na gravura, a expressão de cansaço que o rosto revela

Rio, não é desconhecida aquella molestia, por isso que tivemos noticia de haver o Dr. Theodoro Gomes, do Hospital Hahnemanniano, tratado de um caso. E da exactidão da informação recebida, é attestado a palestra que, hoje, entretivemos com o conhecido clinico homœopathico, e na qual começamos por perguntar se S. S., na sua labuta diaria, encontrava justificativas á apprehensão da possibilidade de uma epidemia de encephalite lethargica. Respondeu-nos o Dr. Theodoro Gomes:

— A meu vêr, ha mui fraca possibilidade da manifestação epidemica desse mal em consequencia das providencias prophylaticas tomadas e ainda em andamento, pelo actual director da Saude Publica, a bem de nossa bella cidade. Os casos desse mal têm sido, entre nós, pode-se dizer, esporadicos e quasi todos benignos. Na minha clinica só tive um, no Hospital Hahnemanniano, e esse mesmo teve alta curado, mas classificado de hysteria, por não ter ainda o espirito alerta a respeito da encephalite lethargica.

Tratava-se de uma moça de 22 annos, viuva recente, branca, brasileira, residente em uma casa de commodos, das taes chamadas *cortiço*. Quando foi internada no hospital Hahnemanniano, vinha amparada por duas pessoas, trazendo tres dias de molestia.

Contaram seus portadores que ella tivera febre, dor de cabeça intensa, dor pelo corpo todo, e que agora dormia dia e noite, não podendo abrir os olhos e tendo as pernas fracas a ponto de não se ter em pé. Todo o seu organismo estava em funcção regular e de nada se queixava a não ser de fraqueza, mas respondendo ás perguntas com muita preguiça.

Apezar de não achar boa classificação para esse syndroma, receitei *Nux-muschata* 3ª, segundo o methodo Hahnemanniano.

Sob a influencia dessa medicação, 15 dias depois sahia a doente do hospital em condições de voltar logo a sua estafante profissão de bordadeira.

Em uma das sessões semanaes do Instituto Hahnemanniano o Dr. Licinio Cardoso relatou um caso mui provavel, segundo disse, da encephalite cerebro-spinal epidemica, no qual notou o signal de Viernig muito pronunciado.

O Dr. Alfredo Magioli referiu outro caso, tambem suspeito do mesmo mal, e que lhe parecia assim pelos symptomas que observara. Por esses factos mingoados e duvidosos não se póde ainda dizer que o flagello nos acha, entre nós, meio propicio para sua expansão epidemica.

Devo declarar que nos casos apontados não se fizera o exame do liquido cephalo-rachidiano; e exame esse, entretanto, que nada vale por si só como elemento informador decisivo.

— Pensa, então, o doutor, que estamos livres desse flagello mundial?

— Livres, não direi; mas podemos confiar com segurança na defesa calma e perseverante da actual gerencia da Saude Publica. Devo notar, ao demais, que a encephalite lethargica começa sempre a apparecer ao fim ou pouco tempo depois das manifestações grippaes, quer em forma epidemica, quer em surtos esporadicos, como tem acontecido agora em Buenos Aires.

Como se sabe, o virus grippal é associavel de sua natureza, e por isso expande-se no meio de germens banaes exalta a vida destes, tornando-os altamente virulentos, [illegible]

zindo por essa associação lesões visceraes graves e as mais variadas, taes como gastro-enterites, nephrites e, principalmente, a broncho-pneumonia, hoje de notificação compulsoria.

Pois bem: penso que esse mesmo virus grippal, em symbiose ou associação, se fixa, por eleição individual, no apparelho cerebro-spinal e vae produzindo nelle as alterações de funcção e de estructura, que constituem e dá fórma ao syndroma vulgarmente conhecido por encephalite lethargica, com todo esse infinito polymorphismo, que faz a desgraça do paciente e o desespero dos medicos.

A prophylaxia da encephalite lethargica é individual e a infecção se faz por contacto directo de pessoa a pessoa.

Os que se tratam pela homœopathia devem tomar gelseminum até que tenha assistencia medica."

Vem a proposito recordar que quando appareceram os primeiros casos de encephalite lethargica em Portugal, o Dr. Ricardo Jorge, reconhecida summidade medica daquelle paiz irmão, publicou sobre o assumpto o seguinte e esclarecedor artigo, que viu a luz em Lisboa:

"Tendo os jornaes noticiado o descobrimento e a apparição dos primeiros casos de encephalite lethargica em Hespanha, não faltou quem, pela mesma ou outra via, interrogasse o que em Portugal se sabia da existencia de tal flagello. Ora, como já na "Luta" esclareceu a penna illustrada do Dr. F. Mira, a medicina nacional foi das primeiras a occupar-se do estranho morbo. Desvendada e baptisada lá fóra, em França e Inglaterra, no decorrer da primavera de 1918, logo em julho, intrigado pelo esquisito e bizarro da molestia, estampamol-a em nota exegetica e critica desenvolvida na "Medicina Contemporanea", no intuito de divulgar o seu conhecimento e espertar a attenção dos nossos medicos e hygienistas. Esta exposição systematica foi mesmo a primeira revista que desta novidade morbida se publicou na imprensa medica de qualquer paiz.

Só em março de 1919 nos era denunciado o primeiro caso em Lisboa, que pessoalmente fomos examinar, dando conta summaria desta apparição no Congresso Sanitario dos Alliados, reunido, nesse mez em Paris. A observação, colhida com o mais escrupuloso esmero pelos Drs. Assis Brito e Cancela d'Abreu, foi presente á Sociedade das Sciencias Medicas, em 24—5—1919 com a producção da propria doente já convalescente, acompanhando-a os seus autores de valiosas considerações nosographicas; publicou-a logo a "Med. Cont.", illustrando-a com photographias. Tratava-se de uma mulher de 34 annos que, depois de uns dias de mal-estar e alguma febre, caiu em torpôr e modorra, prostrada, na cama, de costas, face immovel, olhos fechados, corpo inerte, não podendo mexer nem o tronco nem os membros. A custo responde ao que se lhe pergunta, muito embora conserve os seus sentidos e o entendimento. Logo após vem a lume a cuidada observação do Dr. Leite Lage sobre uma creança de quatro annos, caso tambem benigno. Outro encontrou na mesma occasião o Dr. Oliveira Soares. Ha registados até agora, nesta capital, seis casos. Da provincia o primeiro que veiu ao nosso conhecimento foi achado em Ponta Delgada pelo subdelegado de saude, e o segundo no Porto, pelo Dr. Alvaro Pimenta. Ha pouco denunciou outro em Beja o Dr. Lima Faleiro.

Tal é o balanço da lethargia epidemica entre nós, na sua pouquidade não comparavel á relativa profusão com que lá por fóra apparece espalhada. Durante a nossa ultima estada em Paris raro era o dia em que os jornaes não noticiavam casos novos nos departamentos, e na Conferencia Sanitaria o delegado italiano dava conta de 75 casos registados só numa quinzena na cidade de Milão.

Será uma nova praga com que os máos fados destes tempos negregados nos brindam para accumulo de males? Não; em 1917 já na Allemanha se indicava a especie, e em 1890 grassara sob o titulo de "nona" na Hungria e na Italia. Então como agora parece ter coincidido com a influenza, e dahi uma relação de causa a effeito que tem seduzido a opinião de alguns medicos que tendem a considerar a encephalite lethargica como modalidade nervosa da infecção grippal. Agora, em fevereiro, perguntava-nos, na Conferencia, o Dr. Potevin, [illegible]

Dr. R. Jorge

[illegible] o grande medico judeu, referindo-se á pestilencias lethargicas que os italianos chamavam "mazucho", e os hespanhoes e portuguezes "mal de modorra" ou "modorrilha". Ora, dessas andanças deparou-se-nos noticia historica clara em Portugal.

Foi o frei Luiz de Souza de uma molestia de 1521 "que andava na cidade e matava muitos, era febre ardente com inclinação no somno e parava em modorra". Della morreu nada menos que o rei D. Manoel. Garcia de Rezende metteu em verso na "Miscellanea" este "mal da modorra":

Neste anno se finou
O grão rei D. Manoel;
Quantos comsigo levou
A morte triste, cruel!
Que rei, que gente matou!
Duzentos homens honrados
Em que ham muitos de estados,
Vimos que se finaram
De modorra, e ficaram
Muitos já quasi enterrados."

A Conferencia de Boulogne-sur-Mer

E' um sacco de gatos

O difficil entendimento na occasião da partilha

A fixação e divisão das indemnisações allemãs, a questão russa e os problemas turcos em fóco

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias de fonte officiosa sobre a Conferencia de Boulogne-sur-Mer manifestam certa contrariedade em consequencia da insistencia do Sr. Lloyd George, apoiado pela Italia e pela Belgica, para que seja reconhecido o governo dos soviets da Russia. A França está neste particular isolada, porque todos os governos alliados são favoraveis ao reatamento das relações com a Russia. O ponto capital que preoccupa a opinião franceza não é, porém, esse, mas sim a divisão das indemnisações allemãs. Os correspondentes, mesmo os dos jornaes governamentaes, não escondem que reina grande divergencia entre os chefes dos governos alliados, visto ser impossivel contentar integralmente todas as reclamações. O Sr. Jaspar, ministro das Finanças belgas, declarou que a Belgica confia em que os alliados lhe façam justiça e reconheçam que a quasi totalidade do seu territorio soffreu a mesma devastação que soffreram alguns departamentos da França. A restauração da Belgica depende tambem das indemnisações allemãs e o Sr. Jaspar não quiz acreditar na noticia de que a França, a Inglaterra e a Italia pretendiam dividir entre si 95 por cento das indemnisações allemãs, visto que para as outras nações não seriam os cinco por cento restantes.

Sr. Jaspar

PARIS 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Echo de Paris" informa ter sido autorisado a declarar que o projecto francez de pagamento das indemnisações allemãs comprehende a fixação do total das indemnisações em 120 billiões de marcos ouro, que serão pagos em annuidades de tres billiões. A França pede tambem preferencia para a acquisição de certos productos e de materias primas, inclusive carvão, de procedencia allemã. Com a garantia dos titulos allemães, segundo ainda esse projecto, será lançado um grande emprestimo internacional, parte do qual poderá ser attribuido á Allemanha. Mas a França reivindica tambem a preferencia no recebimento das indemnisações para occorrer á reconstrucção dos departamentos devastados e bem assim se oppõe a que a Allemanha possa fazer novos emprestimos externos a não ser por intermedio da commissão de reparações.

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Nas reuniões de hontem, em Boulogne-sur-Mer, os estadistas alliados examinaram a questão das indemnisações allemãs e a necessidade de obrigar a Allemanha a se desarmar. A questão das indemnisações não foi resolvida, tendo os peritos inglezes, italianos, e francezes passado toda a tarde a discutir o assumpto. Diz-se que a França pediu demasiado, e que a capacidade de pagamento da Allemanha é muito inferior aos calculos dos francezes. O Sr. Lloyd George e marechal Wilson não acceitaram, por outro lado, as notas que o marechal Foch apresentou para serem enviadas ao governo de Berlim. Uma nova nota teve de ser redigida em termos menos asperos. O marechal Foch allega que teve denuncia de que os allemães estão escondendo material e que a sua desmobilisação é ficticia.

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes em Boulogne-sur-Mer dizem que hoje vae ser examinado, na reunião da manhã, o problema turco. A França poz obstaculos á proposta do Sr. Lloyd George para que fosse entregue á Grecia o mandato sobre a Armenia e para que os gregos tivessem liberdade de agir para pacificação da Turquia. Por essa proposta, a fiscalisação internacional limitar-se-ia apenas a Constantinopla e aos Dardanellos. O Sr. Venizelos devia voltar a falar sobre o assumpto. Em uma reunião, marcada para as primeiras horas da tarde, começará a ser examinado o problema russo. Os jornaes francezes dizem que o Sr. Lloyd George, o conde de Sforza e o Sr. Venizelos apoiam o reatamento immediato das relações com a Russia. Essa proposta é egualmente apoiada por Portugal, pela Belgica e pela Tcheco-Slovaquia. A questão da fixação e divisão das indemnisações allemãs ficará para ser estudada na reunião da tarde.

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando as noticias que chegam a Londres sobre as deliberações dos alliados em Boulogne-sur-Mer, diz um correspondente que os alliados sentem que estão pisando em areia, devido á attitude de reserva em que se mantêm os Estados Unidos. A Inglaterra, deante da teimosia dos francezes sobre certas questões em que nada querem ceder, ameaça egualmente retirar-se da mesa das discussões. As divergencias entre a Inglaterra e a França são profundas sobre a fixação das indemnisações allemãs e os problemas turco e russo.

BOULOGNE-SUR-MER, 22 (Havas) — Foi enviada ao governo allemão a nota preparada pela Conferencia dos Embaixadores e relativa á reducção do effectivo do exercito allemão a cem mil homens.

A nota sobre o desarmamento não foi ainda enviada para Berlim.

BOULOGNE-SUR-MER, 21 (Havas) (Retardado) — O communicado feito quando terminada a reunião de hoje, á qual estiveram presentes os delegados da França, Italia, Grã Bretanha, Belgica e Japão, informa que o programma dos trabalhos da Conferencia foi fixado da seguinte maneira:

I — Questão financeira e indemnisação allemã;

II — Questão militar e desarmamento da Allemanha;

III — Questões do Oriente e da Russia;

Na discussão da manhã de hoje foram, conforme o programma acima, tratados os assumptos referentes ás questões financeira e militar. Os peritos militares ficaram encarregados de examinar os projectos anteriores e redigir um relatorio commum para ser apresentado á Conferencia.

Os marechaes Foch e Wilson prepararão tambem, para entregar na mesma reunião, os termos de um projecto de notificação á Allemanha sobre o desarmamento, tanto do ponto de vista militar como material.

PARIS, 22 (Havas) — O primeiro ministro britannico, o Sr. Lloyd George, declarou hontem em Boulogne-sur-Mer a um representante da Agencia Havas, que, na sua opinião, os trabalhos da Conferencia chegariam hoje a uma conclusão que lhe permittisse hoje mesmo voltar para a Inglaterra.

BOULOGNE-SUR-MER, 22 (Havas) — Sabemos que a Conferencia examinará com urgencia a questão turca. Deu motivo a essa resolução a chegada inesperada das tropas de Mustaphá-Kemal aos Dardanellos. Tambem são julgadas insufficientes para a situação presente as decisões já tomadas em Hythe no tocante á questão.

BOULOGNE-SUR-MER, 22 (Havas) — Um enviado especial da Agencia Havas conseguiu colher nos circulos inglezes da Conferencia ali reunida dados precisos sobre a marcha das negociações.

Sabe-se assim que os peritos francezes e inglezes chegaram a accordo sobre o projecto concernente á indemnisação allemã. Os alliados fixarão a somma que os allemães terão de pagar em annuidades, cujo total as proprias circumstancias estabelecerão, dependendo unicamente de certos factores que não necessitam de arbitragem, como por exemplo os que pertencem á alçada da Commissão de Reparações. Por outro lado, sabe-se que a Conferencia approvou o projecto dos marechaes Foch e Wilson sobre o desarmamento da Allemanha, á qual não será permittido manter o effectivo solicitado de 200.000 homens.

OS NOVOS DIRECTORES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Foram empossados os da Agricultura Geral e o do Fomento

Na presença do Sr. ministro da Agricultura, directores e grande numero de funccionarios, realisou-se, hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, a posse do Dr. Dias Martins, no cargo de director da Directoria Geral de Agricultura e do Dr. Arthur Margarino Torres, no cargo de director interino do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Agradecendo a sua nomeação, o Dr. Dias Martins leu um discurso sobre a importancia e o valor dos serviços da repartição que vae dirigir.

A CRISE DEPENDE DA RESPOSTA DO SR. TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 22 (Havas) — A solução da crise ministerial continua a depender da resposta ao convite feito ao Sr. Teixeira Gomes.

PARA EVITAR DESASTRES DEFRONTE DO QUARTEL DOS BOMBEIROS

Uma engenhosa invenção foi hoje ali inaugurada

Ordinariamente, quando o material rodante do Corpo de Bombeiros sae do quartel central, á praça da Republica, occorre desastres pessoaes, se dá collisão de vehiculos e o trem de soccorro soffre embaraço na sua marcha, devido a ter aquelle trecho um transito muito movimentado, tanto de pedestres como de bondes e outras viaturas publicas, e tambem por causa da celeridade indispensavel dos carros dos bombeiros, e que é exigida pela urgencia do soccorro.

Esse mal, porém, d'ora avante vae ser remediado, graças a dous apparelhos, hoje inaugurados, defronte do quartel, medida essa de grande utilidade publica, e que era uma velha aspiração do secretario do Corpo, o 1º tenente Ernesto de Andrade.

São dous quadros, collocados em postes, um á direita e outro á esquerda do quartel principal, á altura de cerca de 4 metros do sólo, com as respectivas sinetas de alarme [illegible] "chauffeurs", motorneiros e pedestres [illegible] sahida do material do Corpo para incendio, etc. No momento dado, os apparelhos funccionarão automaticamente, [illegible] tanto de dia como de noite, a palavra "Incendio".

Declarações do delegado allemão na C. I. dos Homens do Mar

GENOVA, 22 (Havas) — Na sessão da Conferencia Internacional dos Homens do Mar, na sua reunião de hontem, ouviu as declarações do delegado allemão condemnando a guerra submarina. O Sr. Wissel prometteu que a Allemanha, em breve, pagará os damnos causados pela terrivel arma de guerra submarina.

Em seguida, a Conferencia approvou o relatorio da commissão de poderes e nomeou uma commissão para examinar o problema do trabalho dos menores de quatorze annos.

Por ultimo, foi resolvido, por acclamação, mandar ao parlamento e ao povo de Italia, agradecimentos da reunião que encerrou os seus trabalhos.

REAGINDO CONTRA A CARESTIA

(DESENHO DE SETH)

"O café brasileiro na França, principalmente no Havre, está mais barato que no Brasil"

— Mas que é isto? Para a Europa?
— E' verdade. Vou para o Havre, tomar café...

Um projecto de amnistia em Portugal

LISBOA, 22 (Havas) — A Camara dos Deputados iniciará, hoje, a discussão do projecto de amnistia.

A TERRA TREMEU NA ITALIA

ROMA, 22 (Havas) — Os jornaes annunciam que em Cassino, Caserta e Aquila foi sentido um tremor de terra que não causou damnos materiaes nem victimas.

O DR. RAUL FERNANDES COMPARECERÁ NO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje do Dr. Raul Fernandes um telegramma, dizendo estar completa e satisfactoriamente restabelecido, [illegible] do Conselho da Sociedade das Nações, o incidente de que, nestes ultimos dias, se occupou a imprensa.

O Conselho pediu instantemente o comparecimento do Dr. Raul Fernandes, como substituto do Dr. Clovis Bevilaqua.

AINDA HA ESCRAVOS NO BRASIL!

Os horrores da fazenda "Taboco", em Aquidauana

Algumas das victimas do "coronel" Ribeiro recorrem á A NOITE

Ha trinta annos já, foi promulgada a abolição da escravatura; em 1922, commemoraremos o centenario da independencia, e, emquanto no littoral, se succederão as festas e demonstrações do nosso progresso material e moral, aos forasteiros, no interior do paiz, o "classico" coronel da roça continuará considerar-se dono de seus semelhantes, nos quaes inflige um tratamento que a lei de 1888 prohibiu, matando-os ou seviciando-os, quando pedem o pagamento do seu salario.

Vieram, hoje, á redacção da A NOITE tres rapazes que nos fizeram as declarações abaixo:

Francisco Mello, Oswaldo Gomes de Araujo e Narcizo Corrêa Martins Filho, que vieram narrar á A NOITE os tormentos por que passaram

Como outros da sua edade, residentes, todos, nas immediações da praia do Russell, foram attrahidos pelo "coronel" José Alves Ribeiro para trabalharem na fazenda Taboco, de sua propriedade, em Aquidauana, no Estado de Matto Grosso. Assim, seduzidos pela promessa do pagamento do ordenado de 150$000 mensaes, seguiram, no começo do anno corrente, para a referida fazenda, duas turmas de infelizes, entre os quaes se achavam Francisco de Mello, de 24 annos, solteiro, que chegara da Parahyba, sua terra natal, e estava empregado na pensão Helvecia, á praia do Russell n. 192, onde se hospedara o "coronel" Ribeiro; Narciso Corrêa M. Filho, de 17 annos, residente com seu pae á rua Tavares Bastos n. 53, e Oswaldo Gomes de Araujo, tambem de 17 annos, morador á rua Barão de Guaratiba 18. Logo que chegaram á fazenda Taboco, viram todos o erro que haviam commettido. O "coronel" e o filho, do mesmo nome, "coronel" tambem, sujeitaram-n'os a um trabalho acima das forças humanas, uma vez que ia desde o amanhecer até altas horas da noite, em pleno matto, pessimamente alimentados, com milho inteiro, carne detestavel e uma caldibança. Muitas vezes tinham todos de levantar-se, á meia noite, para concluir as tarefas. Aquelle que não acordasse de prompto, recebia um forte banho de agua fria!

Entre os que se aventuraram a ganhar a vida na fazenda Taboco havia creaturas de tenra edade: o bugre Leopoldino, por exemplo, que não tinha mais de 11 annos. Os dous "coroneis" e sua familia não attendiam a isso e mandavam constantemente sovar os pequenos, por qualquer motivo. Leopoldino, que fôra mordido por uma cobra sucury, foi forçado a recomeçar a trabalhar e, como não pudesse apresentar o rendimento exigido, apanhou tanto que chegou a botar sangue pela bocca!

Outro menor, Alfredo Santos, de 12 annos, foi, uma vez, laçado, como se se tratasse de um cavallo, e amarrado a um tronco, onde permaneceu muitos dias; Narciso, cujo retrato publicámos, foi tambem amarrado no tronco, de onde o foi tirar o seu companheiro de infortunio Francisco Mello. Um cozinheiro da fazenda, João Leite, que ha 22 annos ali trabalha, toda vez que reclama o pagamento, é espancado barbaramente, pois que os "coroneis" a todos respondem que "dinheiro é pau"!

Para melhor praticar as suas perversidades, os donos da fazenda têm a seu serviço um bugre conhecido pelo vulgo de "Caeteté", typo feroz como o animal desse nome. "Caeteté" é quem esbordoa e mata, se preciso for, os que se insubordinam. Tem elle, no seu quarto, uma collecção de orelhas humanas, que se ufana de haver arrancado!

Vendo que não recebiam os seus ordenados e que estavam expostos á furia assassina daquella gente, os rapazes que partiram do Rio trataram de fugir. Francisco Mello, como o mais velho, industriou quatro companheiros e, ao anoitecer de 5 de maio, deixou a fazenda. Dando pela falta, o "coronel" Ribeiro chamou o delegado de policia, de nome Monteiro, ordenando-lhe (!) que fizesse partir quatro praças, no encalço dos fugitivos. E, na manhã seguinte, partiu a caravana, da qual fizeram parte alguns paizanos. Entre elles estava o menor Narciso, que, como os demais, tinham ordem de matar os que procuravam libertar-se.

O esse tempo, o pae de Narciso já havia procurado o 3º delegado auxiliar, que telegraphou para Aquidauana, pedindo noticias do rapaz. O delegado dessa localidade, que tem verdadeiro pavor do "coronel" Ribeiro, não deu resposta, pelo que foi pedido o auxilio do delegado da cidade de Miranda. Essa autoridade foi encontrar Narciso na casa do "coronel", sujeito a um trabalho excessivo, fazendo remover o infeliz para a casa paterna. O menor aqui chegou no dia 5 do corrente.

Francisco de Mello e os seus companheiros de fuga conseguiram empregar-se na Estrada F. Noroeste, no trecho entre Rio Pardo e Alegre, mas, devido á perseguição dos emissarios do "coronel" Ribeiro, eram forçados a dormir no matto cerrado. A situação era insustentavel e elles resolveram regressar ao Rio, onde chegaram ha dias. Francisco, além de não receber, como os demais, o seu dinheiro, deixou, na fazenda Taboco, duas malas no valor de 800$000.

Continuam escravisados pelo "coronel" Ribeiro os menores Antonio Tosta, Antonio Liborio, José da Silva e Alfredo Santos.

Concluindo as suas declarações, as victimas do proprietario da fazenda Taboco disseram-nos que o "coronel" Ribeiro mandou, recentemente, a Portugal, o seu empregado, um tal Antonio, de nacionalidade portugueza, irmão do proprietario de uma casa commercial da rua General Caldwell, afim de contratar trabalhadores.

Écos e Novidades

Era previsto: o Tribunal de Contas negou registo ao contrato com a Itabira Iron. Ainda não se conhecem todas as razões em que o Tribunal apoiou a sua resolução; as já publicadas, porém, bastam para mostrar que a recusa tem fundamentos muito solidos e que esse negocio Farquhar, para honra da administração brasileira, devia ser irreductivelmente posto de lado.

Tudo indica, porém, que tal não succederá, que o governo insistirá nelle e que o Sr. Farquhar, que se acha nos Estados Unidos, partiu com a segurança absoluta de que a sua pretensão soffreria opposições, encontraria obstaculos, mas que acabaria vencendo, para o que S. S. já adoptara algumas providencias efficazes e outras seriam tomadas, na sua ausencia, pelos seus representantes.

E infelizmente o Tribunal de Contas, cuja organisação logo no começo da Republica soffreu uma reforma que tão fundamente lhe alterou a essencia e dahi para cá jamais conseguiu reliaver a força e o prestigio que lhe quiz dar a honestidade dos iniciadores do regimen, só póde ser vencido pela teimosia do poder executivo, que dispõe dessa arma terrivel do *registo sob protesto*, para levar a cabo todos os caprichos, ainda os mais damnosos e prejudiciaes ao bem publico. Talvez, portanto, o Sr. Farquhar tenha razão para estar, inteiramente tranquillo, a lançar o seu emprehendimento, a que as más linguas attribuem o primeiro logar entre os maiores negocios do mundo, na actualidade.

**

Será restabelecida a Ordem do Cruzeiro? E' bem possivel. [illegible] pertou até agora tem sido timida e vaga. Um ou outro plumitivo se arrisca a falar na Constituição, como se esta estivesse ainda em pleno vigor... O certo é que nos vamos habituando a infringir a nossa Constituição, ou por meio de interpretações mais ou menos sibyllinas, como as que permittiram a eleição do actual Sr. presidente da Republica, ou escancaradamente, como nesse vergonhoso caso do Espirito Santo. E ninguem se arripia, os protestos vão esmorecendo, o habito de ver as mais sérias disposições desrespeitadas ou *ageitadas* vae creando no espirito publico a certeza de que isso de Constituição é tudo peta...

Valia a pena, entretanto, que se discutisse amplamente a questão e que se verificasse se tambem esse ponto deve entrar na futura reforma constitucional, antes de se restabelecer a ordem brasileira, cujas insignias talvez não devam ser egualadas aos *chocalhos* a que alludia Berlier, quando combateu a creação da Legião de Honra. E quem sabe se tambem aos Berliers de agora não se pudesse responder como Napoleão, que creou a Legião, com estas palavras historicas:—"Desafio que me mostrem uma republica antiga ou moderna, em que não tenha havido distincções. Chama-se a isso *chocalhos*! Pois bem, é com *chocalhos* que se conduzem os homens."

Quer-se a repetição, em edição de cordel, da Historia? Mas então é bom lembrar que Bonaparte, que, nesse mesmo discurso, affirmava solemnemente — Emquanto eu existir respondo pela Republica! — dous annos depois se fazia sagrar Imperador dos Francezes...

**

Pobre theatro nacional! Embora seja a unica arte que, entre nós, produz renda, e não pequena, para os cofres do governo, está fadado a jamais erguer-se do desapreço em que caiu.

Ha já longos annos, graças a tenaz campanha, de que era director esse grande theatrologo que foi Arthur Azevedo, consentiu a municipalidade em olhar com um pouco mais de attenção para o infeliz e, para dar um cunho pratico á acção que em seu favor se desenvolvia, pensou, antes de mais nada, em arranjar recursos pecuniarios que o erguessem e mantivessem. Pesado imposto foi lançado; uma nova fonte de renda se creou. Mas os annos se foram passando sem que os prefeitos resolvessem dar a esse dinheiro o fim a que era destinado. Chega Passos e decide dotar á cidade com um grande theatro, que lhe era necessario. Mas a construcção do que se ficou chamando Municipal, custando quantia fabulosa e favorecendo a ganancia de seus autores em nada beneficiou a arte indigena, logo expulsa do contacto dos marmores e das decorações luxuosissimas.

A situação, para a pobre arte dramatica nacional, longe de melhorar, aggravou-se; mas o imposto feroz continuou a ser cobrado, para o fim explicito de a proteger, de a levantar, de a tornar digna de um povo civilisado, e tanto o pagam as companhias estrangeiras como as nacionaes, as que aqui mourejam todo o anno, faça calor ou faça frio. A municipalidade tinha o dever de ir em seu soccorro dando ás quantias, que recebia, a applicação que lhes compete. E por isso o ex-prefeito, o Sr. Sá Freire, ouviu as supplicas que lhe levaram e pensou em fazer tudo com grande economia, aproveitando a estructura metallica do antigo Apollo e um terreno disponivel do patrimonio municipal. Só faltava uma lei do Conselho, e essa lei foi feita, por iniciativa do intendente Vieira de Moura. E' necessario accrescentar que, como o ex-prefeito assignala em sua ultima mensagem, "esse justo objectivo já em 1917 fôra suggerido pelo director geral do Patrimonio".

Era o theatro do pobre, — que nem só de pão vive elle — a oppor ao luxuoso Municipal, o theatro dos encasacados e das senhoras que dispõem de uma *toilette* para cada récita... Era, principalmente, o auxilio que o poder municipal devia, por todos os titulos, e principalmente, pelo do imposto especial cobrado para isso, á pobre arte dramatica nacional, que tem pleno direito a viver, mas que, sendo a unica que dá renda, é tambem a unica que não recebe favores do governo.

Eis, porém, que se descobre que o projecto de creação do Theatro Brasileiro envolve tambem uma ou varias *cavações*, dessas repugnantes *cavações*, tão do agrado dos solertes exploradores que por ahi pullulam, insaciaveis de dinheiro, sempre avidos de lucros faceis, e que já corvejam em torno da construcção do novo Theatro. Ainda, talvez, não se lhes saibam os nomes, mas a sua approximação já foi presentida. Tristes tempos!

**

Os estrangeiros que habitam o Brasil deverão preencher as listas censitarias, não só por um dever e respeito ás leis do paiz, como tambem pelo prazer de verificarem mais tarde o coefficiente com que concorrem para o progresso da nação que os acolhe.

O anniversario do Club Militar

O Sr. general Chrispim Ferreira, presidente do Club Militar, foi, á tarde, ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica a comparecer sabbado proximo ás festas com que aquella aggremiação de classe commemorará o anniversario de sua fundação.

O chefe da Nação prometteu dar a sua presença áquellas festas.

A lei de accidentes no trabalho, em Nictheroy

O Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar do Estado do Rio, enviou, hoje, á tarde, ao Dr. juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, o processo de accidente do trabalho do menor Victor Manoel Ribeiro, que ficou sem um braço quando trabalhava na Fabrica de Botões da rua de S. Lourenço, do Sr. Manoel Mendes Lages.

MAIS 14 AVIÕES PARA A E. A. M. DA — ARGENTINA —

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Ministerio da Guerra decidiu adquirir oito aeroplanos da marca "Avro" e seis do typo "Curtiss", para a Escola de Aviação Militar de El Palomar.

Morreu, em Lisboa, o autor do primeiro sello postal da Republica Portugueza

Telegrammas de Portugal trouxeram-nos a noticia de ter fallecido, em Lisboa, o conhecido pintor Constantino Fernandes. A sua morte abriu um claro na vida artistica lusitana, pois que o extincto era de facto uma

O pintor Constantino Fernandes

forte cerebração, cujos trabalhos mereceram sempre os maiores applausos.

Pertencente á geração moderna, procurou com a sua arte, estabelecer innovações, crear, fazer alguma cousa de novo. Foi assim que, havendo, até então, em Portugal, o costume de sómente pela celebração de centenarios emittir estampilhas do correio reproduzindo quadros historicos reproduzindo os feitos commemorados ou symbolos e allusões aos mesmos, Constantino Fernandes foi um dos mais denodados paladinos do concurso, levado a effeito, para o novo sello da Republica portugueza, e no qual houvesse mais do que uma simples formula de franquia.

Concorrendo tambem foi o seu trabalho classificado em primeiro logar, constituindo assim na philatelia uma obra artistica e na vida nacional portugueza um documento historico de valor, por ser o seu, o modelo adoptado officialmente.

E' a concepção artistica do pintor agora fallecido que, posta em execução, faculta a circulação da correspondencia lusitana com esse pequenino rectangulo em que se vê, altiva e bem lançada, a figura de uma mulher, joven e bella, de cabellos esparsos, symbolisando a Republica e tendo no peito turgido o tradicional escudo portuguez.

Os insurrectos albanezes soffrem grandes perdas

ROMA, 22 (Havas) — Os jornaes dizem-se informados de que forças italianas, ao fazerem um reconhecimento, tiveram um encontro com insurrectos albanezes, que soffreram grandes perdas. Do lado dos italianos houve dous mortos e vinte feridos.

Annuncia-se ainda que um hydroavião italiano, em consequencia de avarias produzidas no motor, foi obrigado a aterrar nas linhas albanezas.

UM NOVO SYSTEMA DE CALÇADO

A directoria do Centro dos Varejistas de Calçado entregou ao Sr. ministro da Fazenda um memorial referente a um novo calçado sem similar no paiz. Trata-se de uns chinellos-sapatos, de panno cru' ou vulcanisado, tendo como sola, não qualquer cabedal, mas uma solução de borracha.

A FEIRA DE LYON

A sua reunião de outubro

Como já noticiámos e agora communica o Ministerio da Agricultura, na primeira quinzena de outubro proximo, realisar-se-á a segunda reunião, neste anno, da Feira de Lyon.

Será de grande utilidade o comparecimento dos nossos productores e industriaes a esse importante certamen internacional, pelas vantagens commerciaes que dahi decorrerão, podendo ser expostos na feira artigos de que o Brasil é grande productor, taes como: mineraes diversos, borracha, café, algodão, cacáo, assucar, fumo arroz, feijão, milho, fibras, frutas, doces, tecidos de algodão, de lã e de seda, chapéos, calçados, etc.

Os productores e industriaes brasileiros não devem perder esta opportunidade de fazerem conhecidos os seus productos no referido certamen, ao qual concorrem representantes da industria e do commercio de quasi todos os paizes do mundo.

O Serviço de informações do Ministerio da Agricultura está apto a dar todas as informações necessarias aos interessados.

As professoras reclamam as férias de S. João

Os estabelecimentos municipaes de ensino, como, tambem, os collegios particulares, mantendo uma velha tradição, costumam, por este tempo, conceder ao professorado um ligeiro descanso, sob o titulo de ferias de S. João. Este anno, porém, nada annuncia a concessão desse repouso, e as professoras, dirigindo-se a A NOITE, pediram-nos para, em nome dellas, reclamar as ferias de S. João.

ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Commemorando o anniversario da morte tragica e heroica do almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, que em 24 de junho de 1895, em Campo Osorio, á frente das ultimas forças revolucionarias, tombou sob os golpes da lança de Salvador Tambeiro, os seus amigos, discipulos e admiradores mandarão resar, em suffragio de sua alma, uma missa que deverá realisar-se na proxima quinta-feira, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Candelaria.

PELA CONCLUSÃO DAS OBRAS DA CATHEDRAL

UM AUXILIO DO GOVERNO

O Sr. Mendes Tavares, apresentou, hoje, na Camara dos Deputados, este projecto:

"Considerando que, "ex-vi" do disposto no n. 2 do art. 35 da Constituição Federal, incumbe ao Congresso Nacional "animar o desenvolvimento das artes" attributos que tem como corollario natural a cooperação do poder legislativo na realisação de obras de arte, que contribuam para esse desenvolvimento ou o comprovem;

Considerando que a proxima commemoração do centenario da fundação da nacionalidade brasileira proporciona ao Congresso Nacional opportunidade feliz para estimular o desenvolvimento das artes, especialmente das decorativas, promovendo por excitamentos, premios e outras disposições adequadas á realisação de obras dessa natureza que attestam aos vindouros o progredimento intellectual e artistico da geração hodierna;

Considerando que o edificio da Cathedral Metropolitana constituirá inegavelmente um monumento digno de figurar entre os que forem erguidos com o fim de commemorar o glorioso acontecimento nacional em 7 de setembro de 1922, sem que o auxilio assim prestado á iniciativa particular da reconstrucção do mesmo edificio possa incidir no preceito do art. 72, n. 7, da Constituição Federal, por isso que não se trata, na hypothese do presente projecto, de subvencionar qualquer culto ou egreja, mas simples e exclusivamente concorrer para a terminação de uma obra de decoração publica; e

Considerando, tambem, que as obras dessa especie já estão incluidas na legislação vigente sobre desapropriação como determinante da desapropriação por utilidade publica como se verifica do decreto n. 4.596, de 9 de setembro de 1903, art. 3º, parag. 5º que diz: "Art. 3º — A desapropriação por utilidade publica verifica-se nos seguintes casos: parag. 5º — Construcções ou obras destinadas á decoração ou salubridade publica".

O Congresso Nacional resolve.

Artigo unico — Fica o presidente da Republica autorisado a auxiliar, como entender conveniente, a conclusão das obras de construcção da Cathedral do Arcebispado do Rio de Janeiro, abrindo para esse fim os necessarios creditos; revogadas as disposições em contrario."

O cadaver do negociante Vallejo

S. PAULO, 22 (A. A.) — Os marinheiros do destroyer "Parahyba", ancorado no porto de Santos, encontraram hontem, boiando nas immediações daquelle vaso de guerra nacional, o cadaver do negociante Theodomiro Vallejo, socio da firma Vallejo & Irmãos, de Santos, que ha dias se lançara no mar.

As causas do tresloucado acto são até agora ignoradas.

A NOVA ESCOLA DE ESTA-DO MAIOR DO EXERCITO

Um despejo ingrato — No Hospital do Andarahy

Não podia ser mais penosa a tarefa do despejo do antigo Hospital do Andarahy, que foi pesar sobre os hombros do coronel Conceição Monte, chefe da secção de engenharia, que se incumbe da construcção de quarteis. Posto que se cumpra com intelligencia a ordem do Sr. ministro, achando-se as familias agradecidas ao modo delicado e á protecção que lhes tem dispensado aquelle official, será para o Ministerio da Guerra um verdadeiro milagre, nesta época de falta de habitações e de crise para a pobreza, conseguir elle a completa desoccupação daquelle proprio nacional até o dia 30 do corrente.

Muitas mudanças já se fizeram do vetusto edificio, segundo tivemos, hoje, occasião de verificar. Carroças do Corpo de Bombeiros e dos regimentos e batalhões do Exercito, andorinhas e carroças particulares que ali entram e saem, indicam o interesse em ser cumprida a ordem do ministro. Ainda assim, lá existem 25 familias por mudar, algumas das quaes lembram nomes tradicionaes na politica e no Exercito.

Aproveitando-se da caridade official, encontravam-se tambem no velho hospital especuladores, que sublocavam commodos, e até muito desrespeito se via áquellas dignas familias dos velhos servidores da nação.

O prefeito vae ter mais um official de gabinete

E' provavel que seja nomeado ainda hoje official de gabinete do Sr. prefeito, o Dr. Virgilio de Mello Franco.

Uma ambulancia da Assistencia que se projecta num precipicio

O Dr. Emilio Miranda, superintendente dos serviços do Posto da Assistencia, nos informou que a ambulancia hontem atirada num precipicio, na Tijuca, deverá entrar amanhã, novamente, em serviço. As avarias foram pequenas e, assim, puderam com presteza ser reparadas nas officinas da Assistencia. O "chauffeur" que dirigia o vehiculo agiu com muita pericia, evitando não só a morte dos que nella viajavam, como tambem que a ambulancia se projectasse sobre uma tropa que vinha em sentido contrario.

LÁ VÃO ELLES!

Bauer e Bischoff a caminho da Asia Menor

CONSTANTINOPLA, 22 (Havas) — Consta que varios officiaes allemães, entre elles os coroneis Bauer e Bischoff e o commandante Erhardt, partiram recentemente para a Asia Menor, afim de organisar as tropas nacionalistas.

Falleceu o presidente da Alliança Democratica Franceza

PARIS, 22 (Havas) — Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Adolpho Carnot, ex-presidente da Alliança Democratica e parente do fallecido presidente da Republica, Sadi Carnot.

ESPEREM PELA REVISÃO DO REGULAMENTO...

Promessas do Sr. ministro da Justiça

O Centro do Commercio e Industria recebeu, do Sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

"Tendo recebido a exposição feita em nome do Centro do Commercio e Industria, sobre respeitaveis interesses que se declaram affectados pela nova organização da Saude Publica, muito me apraz communicar-lhe que, no trabalho de revisão do regulamento, já encetado, o governo vae examinar cuidadosamente as reclamações que lhe foram dirigidas, afim de proceder no assumpto com inteira Justiça. Cordiaes saudações. — Alfredo Pinto, ministro da Justiça."

O QUE HOUVE NA CAMARA

O projecto de entrada de estrangeiros foi para o Senado

Presidiu a sessão de hoje da Camara dos Deputados, aberta com 76 deputados, o Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, que leu a acta da vespera, approvada sem debate. Do expediente lido constou apenas um officio do Senado sobre resoluções legislativas.

Os Srs. Evaristo do Amaral e Francisco Valladares occuparam a tribuna, o primeiro desenvolvendo pontos de vista constitucionaes sobre varias questões, e o segundo tratando do problema de transportes.

A' ordem do dia, havendo numero para votações, foi approvada a redacção final do projecto que regula a entrada de estrangeiros, sendo approvado, tambem, em 2ª discussão, o projecto que abre credito necessario ao transporte, recepção e hospedagem do rei da Belgica e sua familia. Não houve numero para a votação do véto ao projecto de cessão de terrenos, em Recife, ao Estado de Pernambuco: 83 contra e 16 a favor.

Foram encerradas, sem debates, as segundas discussões do projecto de creditos para reformados da Brigada Policial e para a acquisição de material para a linha ferrea de Barra Bonita e Rio do Peixe.

A sessão terminou ás 3 horas da tarde.

A CAMPANHA CONTRA OS SOVIETS RUSSOS VAE TOMAR NOVO INCREMENTO

LONDRES, 22 (Havas) — O jornal trabalhista "Daily Herald" annuncia que ha todos os motivos para julgar-se como interrompidas as negociações que vinham sendo entaboladas entre o primeiro ministro Lloyd George e o delegado maximalista Krassine sobre o reatamento das relações commerciaes com a Russia.

O mesmo jornal accrescenta constar-lhe que o Sr. Krassine vae deixar Londres e que a campanha contra os soviets russos tomará novo incremento.

PELAS LIBERDADES CONSTITUCIONAES

O Sr. Evaristo do Amaral occupou a tribuna da Camara para criticar a lei sobre entrada de estrangeiros, explicando o ponto de vista liberal no caso. Aproveitando-se estar na tribuna, o deputado gaúcho atacou o regulamento da Saude Publica, attentatorio das liberdades, e abordou outras leis inconstitucionaes, que o Congresso tenta votar. Para tanto, o Sr. Evaristo do Amaral leu e commentou o relatorio do Instituto de Manguinhos, tratando com ironia os seus destinos e suas formulas de funccionamento.

Os serviços do major Oscar Barcellos são necessarios ao Exercito

O Sr. ministro da Guerra, necessitando dos serviços do major Sr. Oscar Barcellos, no Exercito, pediu ao seu collega da Viação que dispensasse aquelle official do cargo de director da E. F. de Santa Catharina.

UM CASO DOLOROSO EM NICTHEROY

Falleceu quando ia em busca de recursos medicos

O seu mal aggravava-se dia a dia, a despeito dos cuidados da sua familia, que, aliás, não dispõe de grandes recursos pela sua modesta condição social. Hoje, á tardinha, o pobre rapaz, que se chama Euclydes Gonçalves, tem 19 annos, é solteiro, pardo, brasileiro e residente á rua dos Legisladores n. 244, em Nictheroy, resolveu sair de casa afim de consultar-se a um medico.

Para isso, tomou elle o bonde de Santa Rosa Viradouro, com destino á cidade. A meio caminho, o estado do moço alterou-se, vindo elle a fallecer na occasião em que aquelle vehiculo da Cantareira chegava á Ponte das Barcas.

O agente de serviço naquelle local tomou as necessarias providencias, removendo o cadaver para o necroterio de Maruhy e levou o caso doloroso ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, que mandou abrir o competente inquerito.

O commando do 1º districto de artilharia de costa

O Sr. ministro declarou no Departamento da Guerra que o commando do 1º districto de artilharia de costa foi transferido para o seu quartel, em Copacabana.

A reforma orthographica

Um officio do director da Instrucção

A Sra. Esther Pedreira de Mello, inspectora escolar, dirigiu hoje ao Sr. director geral de Instrucção este officio:

"Pela leitura da A NOITE acabo de ter noticia que o Sr. Osorio Duque Estrada demonstra, mais uma vez, o seu grande zelo pela causa do ensino, lavrando um protesto contra a graphia adoptada pelo ex-director de Instrucção.

Inopportuno, porque só appareceu um mez após, a impressão dos programmas em folhetos, e tres mezes depois da publicação no orgão official da Prefeitura, onde claramente se lê o conselho a respeito da questão ortographica; pusilanime, porque só foi redigido depois que se exonerou o Dr. Raul Leitão da Cunha, não deixo passar despercebido tal documento, por dous motivos:

1º) porque, contendo referencias ao relatorio dos inspectores, procura alvejar a unica mulher que subscreveu o parecer, o que denota ou muito desprezo pelos outros inspectores da commissão, ou muito desejo de pôr em evidencia o seu odio contra quem o soube tratar com bastante cortezia, quando na direcção da Escola Normal, sem favorecer, porém, o seu negocio vantajoso nos cursos de Historia Geral e do Brasil.

2º) porque contém uma inverdade, que merece refutado—a do erro em officio dirigido aos professores da Escola Normal, cousa que se verifica muito facilmente, pedindo, não ao Sr. Osorio, mas a qualquer daquelles que receberam os meus agradecimentos, que mostre a circular, redigida pelo secretario da Escola, revisto por mim e tirada ao mimiographo por uma distincta professora, não com a incorrecção publicada por um jornal e repetida por todos os outros, sem que disso tenha eu qualquer responsabilidade.

Innocente, o Sr. Osorio Duque Estrada ataca mais uma vez, com as suas armas habituaes, quem não lhe póde dar a lição a que está fazendo jús, vindo tão inopportunamente á defesa da lingua portugueza.

Quanto ás manifestações que tenho promovido, sentiria dizer ao Sr. Osorio Duque Estrada que não pertenço, felizmente, á escola dos que apedrejam aquelles que já não são autoridades no ensino — faço parte do numero dos que entendem que se deve cultivar gratidão muito respeitosa pelos que se sacrificam, procurando honestamente bem servir á causa publica.

Mal não faz, pois, que estejamos em desaccôrdo.

Deixo aos meus collegas de commissão, em numero bem elevado, o cuidado de agradecerem a distincção que me foi conferida; fica-me o prazer de haver merecido a honra do ataque e a V. Ex. Sr. director geral, o direito de julgar o procedimento do Sr. Osorio Duque Estrada. Saudações. — *Esther Pedreira de Mello*, inspectora escolar."

No Serviço de Saude do Exercito

O chefe do Serviço de Saude do Exercito, general Ferreira do Amaral, propoz, hoje, para chefe de seu gabinete, o coronel Dr. Mendes Ribeiro, e para chefe do serviço de saude da 1ª região, o tenente-coronel Dr. Ivo do Prado.

As sessões da União dos Operarios Estivadores

Depois de amanhã, dia 24, reunir-se-á a União dos Operarios Estivadores, situada á praça dos Estivadores n. 64, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e discussão de interesses da classe. No sabbado haverá sessão da directoria e do conselho, ás 9 horas da manhã.

A União pede o comparecimento de todos os interessados.

A hygiene municipal e a policia vão entender-se

Ao Sr. Dr. chefe de policia o Dr. Luiz Barbosa, director geral de Hygiene e Assistencia Publica, dirigiu a seguinte carta:

"Exmo. Sr. desembargador Geminiano da Franca, digno chefe de policia — Tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. o Dr. Adalberto Ferreira da Silva, commissario de Hygiene e Assistencia Publica, que vae combinar da parte desta Directoria as providencias que devem ser alvitradas pela Assistencia Municipal e pela policia para a maxima efficacia dos serviços que lhes estão affectos. Certo do bom acolhimento que V. Ex. lhe dará, antecipo meus agradecimentos, aproveitando a opportunidade para enviar-lhe meus protestos de alta estima e consideração."

O ALGODÃO

Funccionou o mercado desse producto hoje, em condições estaveis e inalterado aos preços anteriores. As entradas foram animadas e constaram de 5.318 fardos, sendo as saidas de 1.185 e o deposito de 42.539 ditos.

O UNIFORME DAS PRAÇAS DO E. MENOR DA E. DE A. DE OFFICIAES

O Dr. Calogeras declarou no Departamento da Guerra, que as praças do estado-menor da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, creado pelo art. 41 do regulamento que baixou com o decreto n. 14.131, de 7 de abril ultimo, deverão usar uniforme e ornamento da arma de cavallaria, com excepção da lança, e trazer, como distinctivo no bonnet e na tunica, uma esphera armillar por uma pequena estrella, tudo em metal branco.

Outro professor na E. E. M. do Exercito

O Sr. ministro da Guerra designou o capitão-de-corveta Raul Tavares, para leccionar a 15ª aula (tactiva naval) na Escola de Estado-Maior do Exercito.

Está imminente a declaração da greve geral dos inquilinos, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A Associação Nacional de Inquilinos parece disposta a declarar a parede geral dos inquilinos devido á grande demora que está soffrendo a decretação das medidas legislativas promettidas e que são necessarias para sustar o continuo augmento dos alugueis das casas, que nada justifica.

Um auditor interino na 1ª circumscripção militar

O Sr. Dr. Calogeras nomeou o bacharel em direito Antonio Garcia Adjuto auditor de guerra, interinamente, da 1ª circumscripção militar.

Novos secretarios de juntas de alistamento

Foram nomeados secretarios das juntas de alistamento militar, nos municipios de Itabira e Carmo do Rio Claro, E. de Minas Geraes, respectivamente, os officiaes da antiga Guarda Nacional tenente Minervino Belhinico e capitão Adolpho Pio da Silva Villela.

ANTES MESMO DO CODIGO DO TRABALHO, EM ESTUDOS...

Como na Central serão soccorridos os operarios invalidos

AS PROVIDENCIAS DO SR. ASSIS RIBEIRO

Em cumprimento das determinações do Sr. director da Central do Brasil, estão sendo enviadas a S. S. as relações dos empregados jornaleiros da Estrada, cujo estado de invalidez foi julgado pela junta medica da mesma Estrada.

Damos abaixo a relação de mais 41 empregados, operarios nas officinas de Engenho de Dentro, sendo de notar que no numero desses, existem velhos servidores da Estrada com 50, 60, 70 e até 80 annos de edade, com 30, 40 e 50 annos de serviços prestados os quaes, jornaleiros, como são, estão na contingencia de trabalhar diariamente para obterem o sustento necessario á sua subsistencia e o de suas familias. O estado dessa pobre gente está constatado nos boletins da junta medica offerecida á directoria.

Emquanto isso, continua preso, no Thesouro, o processo referente á Caixa de Pensão, unica garantia que os infelizes jornaleiros podem ter para a sua velhice.

O Sr. Assis Ribeiro, director da nossa principal via-ferrea, tem envidado todos os esforços para que tenha o devido andamento em processo, porém, até agora está tudo no mesmo.

S. S. está no momento empenhado a dar uma solução a esse caso, emquanto não é resolvido o problema da mesma caixa, e, segundo sabemos, o director da Estrada, procura conciliar os interesses desses infelizes com os da Estrada, de modo a favorecel-os, uma vez que já não podia mais prestar serviços á Estrada, em cujas funcções se invalidaram.

A relação a que nos referimos é a seguinte: Adalberto Alvares Vieira, Angelo Dias Pontes, Antonio Martins das Neves, Antonio Joaquim da Rocha, Antonio Vidal da Silva, Antonio dos Santos Carramona, Antonio Domingos Mendes, Antenor Nunes de Sá, Augusto de Barros Rangel, Cyriaco Ribeiro, Feliciano José Ferreira, Francisco Pereira da Silva, João Alves Xavier, João Ribeiro Gonçalves, João Augusto da Costa, João Mello Martins, Manoel Antonio da Silva, José Ferreira de Almeida, José da Costa Rodinha, José Gomes Martins Ferreira, José Perminio da Penna, José Julio de Araujo, José Felicio, José Carvalho de Medeiros, José Luiz da Rocha, Joaquim Gomes de Cosmo, Joaquim José Rodrigues, Joaquim Alves Gomes Barroso, Joaquim José Ignacio Coelho, Joaquim de Azevedo, Manoel Sebastião Facundo, Manoel Avila Bittencourt Gonçalves, Manoel Gomes Eira, Manoel Sabino da Silva, Manoel Fernandes da Motta, Manoel Botelho, Manoel Coelho de Freitas, Mont Clair, José de Alcantara, Olivio Alves Guerra, Olympio de Andrade e Sebastião Corrêa.

O GENERAL BARBEDO ASSUME O COMMANDO DA 1ª REGIÃO

A posse e o discurso

O Sr. general Luiz Barbedo assumiu, hoje, o commando da 1ª divisão e 1ª região do Exercito. Passou-lhe o commando o Sr. general Cypriano Ferreira, que, interinamente, estava á testa da 1ª região. A' 1 hora, teve logar a cerimonia referida, que foi assistida por toda a officialidade da 1ª região, capitão Marcolino Fagundes, representante do presidente da Republica; capitão Castello Branco, representante do ministro da Guerra; general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; generaes Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra; Cruz Brilhante, Candido Rodrigues, Abilio de Noronha, Chrispim Ferreira e Lima Ramos.

O Sr. general Cypriano Ferreira, ao passar o commando, fez um pequeno discurso que foi respondido pelo Sr. general Barbedo.

O novo commandante da região depois de ter feito referencia ao que foi a sua administração, que levou a cabo, graças ao concurso de seus camaradas, disse esperar o mesmo exito no cargo que acabava de assumir. E' a orientação sua de trabalho, e aproveitamento das iniciativas de seus camaradas, que, na maioria das vezes, se perdem por falta de amparo. Com elle tal facto não se verificará; ao contrario, as suas palavras deverão servir de estimulo aos activos e emprehendedores. O Exercito, segundo é de esperar com o concurso da missão franceza, vae soffrer uma grande remodelação. Emquanto esta não surgir teremos de obedecer aos actuaes regulamentos e processos bellicos antigos; e teremos ainda de aguardar, por algum tempo, que os camaradas junto á missão franceza voltem á tropa, ministrando o que com aquella aprenderam. Até lá, porém, não deve haver descanso, por parte de seus commandados no cumprimento dos seus deveres militares. Ha ainda pontos, que no seu ligeiro discurso, precisa frisar, como, por exemplo, o dos uniformes das praças. Faz absoluta questão de que os soldados andem bem fardados. Parece isso uma questão de pouca importancia, mas não o é, dada a pessima impressão causada por um exercito, cujos soldados não andem bem fardados. Em S. Paulo, a força federal recebeu sempre referencias elogiosas nesse particular. Sabe das difficuldades com que lutam os commandantes de unidades, para fardarem os seus soldados, segundo a tabella de uniformes, a mais economica que possuimos.

Brevemente receberemos a visita do rei da Belgica. As forças da 1ª divisão, terão de estar, a todo o momento, em evidencia. E' preciso, portanto, que ellas se apresentem na altura de cumprir a sua missão, sob todos os pontos de vista. Recommenda estes cuidados aos commandantes de unidades sob sua jurisdicção, de quem espera uma cooperação, digna do conceito de que já gosou.

O SR. NILO PEÇANHA EM VIAGEM

Novas manifestações de apreço a S. Ex., em S. Vicente

S. VICENTE, 18 (A. A.) (Retardado) — Hoje, os membros do governo, acompanhados de varias commissões nas escolas provinciaes e de uma delegação do alto commercio da provincia do Cabo Verde, reuniram-se no largo do Municipio, na cidade do Mindelo, resolvendo ir a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro, S. Paulo", que se encontra fundeado no Porto Grande, afim de irem cumprimentar e saudar o grande estadista brasileiro de passagem por esta ilha, Dr. Nilo Peçanha.

Logo que nas outras ilhas que compõem este archipelago chegou a fausta noticia da chegada do "S. Paulo", varios vapores que fazem o serviço de cabotagem entre as differentes ilhas começaram a trazer para aqui os seus mais altos representantes, desejosos de cumprimentar o grande amigo de Portugal no Brasil. A cidade, hontem e hoje, regorgita de gente, vendo-se o cáes sempre cheio de curiosos.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha tem sido nos seus passeios pela cidade acompanhado pelo Sr. conselheiro Teixeira de Abreu, que ha pouco tempo regressou do Brasil, e aqui está com pouca demora. Têm sido feitas muitas saudações ao Dr. Nilo Peçanha, a Portugal e ao Brasil.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O preço dos alimentos

Ainda não foram restabelecidas as tabellas

As declarações do Sr. superintendente

Impressão do commercio

Ao contrario do que tem sido divulgado, a Superintendencia do Abastecimento não restabeleceu ainda as tabellas de preços de generos, conforme nos disse, na tarde de hoje, o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, chefe daquelle departamento. S. S., nessa occasião mostrou-nos varios mappas, do preço dos generos, nos diversos bairros, para confrontal-os, verificando assim se ha exageros. Vimos tambem um enorme quadro, confeccionado pela Superintendencia, contendo dados, fornecidos pelo apparelho informativo, pelo qual verá o governo se ha ou não necessidade de restabelecer as tabellas.

Falámos a S. S. sobre a reunião de hontem, no Centro do Commercio de Cereaes, para provar que não houve elevação de preços dos generos de primeira necessidade. Respondeunos o Dr. Dulphe que, ainda hoje, a Superintendencia adquiriu feijão a 30$000, quando, na referida reunião, se disse que o sacco desse producto não custava mais que 28$000...

O commercio, durante o dia de hoje, conforme tivemos occasião de sondar em varios circulos da praça, se manteve apprehensivo, receoso da volta immediata do regimen das tabellas de preços maximos.

A' tarde, porém, esta impressão se havia dissipado em parte, devido ás "demarches", ou passos e diligencias da Associação Commercial, especialmente de seu presidente, Sr. Araujo Franco, e do Sr. Dias Tavares, um de seus directores, correndo então como certo que só dentro de tres dias o Sr. presidente da Republica tomaria deliberação definitiva sobre o assumpto, que está ainda sujeito ao seu estudo, com muitos elementos de apreciação, quer da parte da Superintendencia, quer da parte do commercio.

O GENERAL SAENZ FOI MESMO OCCUPAR A PASTA DA FAZENDA NO MEXICO

Apezar das constante negativas, por parte do Sr. general Aaron Saenz, ministro do Mexico junto ao nosso governo, e que partiu para o seu paiz ha poucos dias, pelo paquete "Huron", sabemos que esse diplomata foi convidado pela actual situação mexicana a occupar a pasta da Fazenda.

NO CONSELHO

Dinheiro para as obras — novas ! —

A decoração do Municipal

Na hora do expediente da sessão do Conselho, o Sr. Vieira de Moura fez algumas considerações sobre o seu projecto do Theatro Brasileiro, que subiu á sancção do prefeito. O Sr. Beaumont apresentou uma indicação, mandando capinar e aformozear alguns logradouros, no 2º districto.

Excepção feita do projecto que mandava isentar do pagamento de impostos e emolumentos a construcção, por Vicente dos Santos Caneco & C., de um caes de 626 metros, no Retiro Saudoso, toda a ordem do dia foi approvada. Assim, passou, em 2ª discussão, o projecto dando 8.000:000$, para as novas obras municipaes.

A commissão de orçamento, attendendo ao pedido feito na mensagem do prefeito, apresentou hoje um projecto, dando 200:000$ para a decoração interna do Theatro Municipal, para a visita do rei Alberto.

O novo superintendente da Faenda de Santa Cruz

Tomou, hoje, posse, na Directoria do Patrimonio Nacional, o novo superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz, Sr. Eduardo de Andrade.

O ministro da Belgica conferenciou, hoje, com o Sr. presidente da Republica

O Sr. Schneidauer, ministro da Belgica junto ao nosso governo, esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia.

Esse diplomata teve demorada conferencia com o chefe de Estado. A secretaria do palacio da presidencia da Republica informou-nos que o motivo dessa audiencia fôra o ter de despedir-se o Sr. ministro da Belgica, que está de partida para o seu paiz.

Pela execução do regulamento do Montepio Municipal

Uma representação ao prefeito

Será entregue, amanhã, pelos funccionarios municipaes, um memorial em que é solicitada de S. Ex. a execução do novo regulamento do montepio municipal, como foi publicado ha dias. Esse memorial conta perto de 500 assignaturas.

A assignatura do decreto creando o Theatro Brasileiro

O prefeito foi procurado, hoje, por uma commissão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que solicitou a designação prévia do dia em que S. Ex. assignará o decreto creando o Theatro Brasileiro.

Pretende a Sociedade que esse acto tenha a maior solemnidade, a elle devendo assistir, além dos intendentes municipaes, autores e artistas. Ao Sr. prefeito será offerecida uma caneta com penna de ouro para assignatura do decreto, devendo ainda ser fundida uma placa de bronze com os nomes de todos os intendentes que votaram o projecto e dos Srs. Sá Freire e Carlos Sampaio. Não estando o prefeito, a commissão entendeu-se com o Dr. Manoel Duarte, que ficou de obter de S. Ex. a designação do dia e hora para a assignatura do decreto.

O PROJECTADO REGULAMENTO DO MONTEPIO CIVIL

Reunião de directores no Thesouro

Realisou-se, hoje, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Regulo Valdetaro, a reunião dos directores da contabilidade dos diversos ministerios, afim de ser redigida a exposição que acompanhará o novo projecto de montepio a ser apresntado ao Sr. ministro da Fazenda.

Ficou deliberado que o Sr. director da Despesa redigirá a exposição, que deverá ser lida e approvada quinta-feira, ás 4 horas da tarde.

As odiosas pretensões da Light

Sobre a taxa de cobrança do gaz e electricidade

Um officio do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda expediu, hoje, ao seu collega da pasta da Viação, o seguinte aviso:

"Em referencia ao aviso de V. Ex., n. 749, de 26 de fevereiro ultimo, tratando da communicação ultimamente dirigida á Inspectoria Geral da Illuminação pela Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, a respeito do modo porque pretende effectuar a cobrança das contas de consumo, de gaz e electricidade, tenho a honra de declarar a V. Ex., para os devidos effeitos, que este ministerio já indeferiu uma reclamação da mesma companhia sobre assumpto identico, segundo se vê de meu despacho de 28 de maio proximo findo, do teor seguinte.

"Mantenho o despacho de 24 de dezembro do anno p. passado e, nesta conformidade, indefiro a petição de 3 de fevereiro ultimo da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, attendendo a:

I — que a clausula XXXI do contrato com a supplicante não obriga ao pagamento, em "ouro moeda" ou em "especie", de metade do preço do consumo pelo governo ou pelos particulares de gaz, luz ou energia electrica por ella fornecidos, mas, pelo contrario, faculta effectual-o, como se tem, até aqui praticado, em moeda corrente nacional, papel moeda, em importancia correspondente áquella metade do preço, ao cambio de 27 dinheiros por mil réis;

II — que, para calcular essa importancia adoptou o governo, com pleno e constante assentimento da contratante, a taxa de cambio da praça do Rio de Janeiro sobre a de Londres;

III — que, segundo o disposto no art. 131, alinea III, do Cod. Comm. "o facto dos contratantes posterior ao contrato, que tiver relação com o objecto principal, será a melhor explicação da vontade que as partes tiveram no acto da celebração do mesmo contrato";

IV — que, firmado dessa maneira a intelligencia daquella clausula e estabelecida a execução do accordo invariavel do contrato, "por ambas as partes", durante periodo excedente de dez annos, não mais é licito á supplicante propor, nem estar na alçada do governo acceitar, modificação da fórma dessa execução, em prejuizo do Thesouro e dos consumidores, augmentando os encargos de todos; e, finalmente:

V — que não colhe o argumento por semelhança, da taxa por que são actualmente emittidos os vales ouro, visto que estes são titulos especiaes, equivalentes "á moeda ouro" (creados tão sómente para facilidade dos importadores), e cujo valor, no pagamento dos direitos aduaneiros, a que são exclusivamente destinados corresponde, com rigor, ao do "ouro moeda".

O DIRECTOR DE HYGIENE NO MERCADO

E encontra carne de porco "ladra"

O Dr. Luiz Barbosa, director geral da Assistencia, visitou hoje, inesperadamente, o Mercado Municipal, percorrendo, em companhia do medico ali de serviço, Dr. Xisto dos Santos, as dependencias daquella praça. Num dos açougues, ao ser examinado um suino, foi constatada a existencia de cesticeros, verdadeiros cesticercos, e irregularidades na carne de um bovino. O director de hygiene admirou-se com o facto, visto haver toda a carne passado por dous exames, um no matadouro e outro no Entreposto de S. Diogo.

O Sr. Dr. Homero Baptista organisa a proposta do orçamento

Afim de melhor trabalhar na organisação da proposta geral do orçamento para o futuro exercicio, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, não compareceu hoje ao seu gabinete até á hora em que redigimos esta nota.

A' tarde, procurou falar com S. Ex. o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que ficou de voltar em outra occasião.

O Sr. general Barbedo apresentou-se ao chefe da Nação

O Sr. general Luiz Barbedo, acompanhado de seus ajudantes de ordens, esteve, á tarde, no palacio do Cattete, onde se apresntou ao Sr. presidente da Republica, por ter assumido o commando da região militar desta capital.

Para despesas do orçamento da Fazenda

A Directoria da Despesa Publica remetteu, hoje, á Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, e á Alfandega do Rio de Janeiro, as tabellas das destribuições dos creditos das despesas do orçamento da Fazenda que correm pelas alludidas repartições no corrente anno, nas importancia de 48.318:031$010, ouro, e 3.468:514$548, papel.

OS SERVIÇOS SANITARIOS DO PARANÁ

O director da Hygiene daquelle Estado trata do assumpto com o director da Saude Publica

O Dr. Victor do Amaral, director do Serviço Sanitario do Estado do Paraná, esteve hoje na Saude Publica, conferenciando com o Dr. Carlos Chagas, a respeito da creação do Departamento Nacional de Saude Publica, que cogita, mediante accordo com as autoridades estaduaes, da sua interferencia nos Estados, sobre medidas relativas á prophylaxia rural, á lepra, molestias venereas e tuberculose. Taes medidas, na parte que se relaciona ao Paraná, ficaram mais ou menos combinadas nessa conferencia.

O Dr. Victor do Amaral, que se encontra nesta cidade desde alguns dias, veiu tratar tambem de assumptos que possam interessar a repartição que dirige, na qual pretende introduzir novos melhoramentos, dando-lhe nova organisação. S. S. já visitou a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, á rua do Rezende, bem como o Desinfectorio de Botafogo, tencionando ir em breve ao Instituto Oswaldo Cruz.

O director da Hygiene do Paraná vae ainda visitar outros estabelecimentos sanitarios desta capital, devendo regressar ao seu Estado no fim do corrente mez.

Um pedido de restituição de caução

Pedido de credito

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer de seu collega da Viação, sobre o pedido da Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien, no sentido de ser-lhe restituida a caução effectuada no Thesouro, em 31 de dezembro de 1919.

Como nos films norte-americanos

Ladrões que assaltam os carros de mercadorias da Central

A NOITE, ha dias, noticiou que uma quadrilha de ladrões operava na estação de Barra do Pirahy, da Central do Brasil. Os vigias da estação conseguiram surprehender alguns membros da quadrilha, que assaltavam um carro ali estacionado. Entrando em luta com os ladrões, o guarda-freio Sebastião dos Santos ficou gravemente ferido a bala. Assim, os ladrões ali presentidos, que eram dous, conseguiram fugir, indo para a estação de Sant'Anna. Nessa estação, o agente, com o auxilio da policia fluminense, logrou captural-o, mas isso depois de nova luta, em que tiros foram trocados. A nossa photographia mostra os ladrões momentos após a prisão; são elles Francisco Camillo, vulgo "Gallego", e Antonio dos Santos, este ultimo autor dos ferimentos no guarda-freio Sebastião. Hontem, na estação de Belém, foi preso mais um dos componentes da quadrilha, no momento em que se preparava para viajar no "truck" de um carro de cargas.

OS ACCIDENTES DO TRABALHO

Resoluções da commissão consultiva

Com a presença dos Srs. Adolpho Gordo, Andrade Bezerra, Vergne de Abreu, Aloysio de Castro, João de Mello Franco, Ernesto Nascimento Silva, Costa Pinto, Juliano Moreira e Evaristo de Moraes, reuniu-se, hontem, sob a presidencia do primeiro, no edificio da Superintendencia do Abastecimento, a commissão consultiva sobre seguros contra accidentes do trabalho.

Foram pelo presidente distribuidos, a uma sub-commissão composta dos Srs. Andrade Bezerra, Adolpho Gordo e Vergne de Abreu, para emittir parecer a respeito, os officios em que o Dr. Candido Mendes de Almeida, na qualidade de presidente da commissão da assistencia judiciaria, junto ao Supremo Tribunal Federal, solicita seja designado um funccionario do Ministerio da Agricultura para se entender com as repartições a que pertencem os operarios cujos nomes constam da relação que junta, afim de serem apuradas e liquidadas, sem a necessidade do processo judicial, as indemnisações a que têm direito os mesmos operarios. A' mesma subcommissão foi tambem distribuida uma indicação formulada pelo Sr. Costa Pinto sobre o assumpto.

Passando á ordem do dia, referente á discussão sobre as modificações que devem ser introduzidas na lei que regula as obrigações resultantes dos accidentes no trabalho, foi o Sr. Evaristo de Moraes incumbido de redigir um ante-projecto para ser estudado pela commissão consultiva.

Terminados os trabalhos, ficou deliberado que a proxima reunião se realise no mesmo local, na proxima segunda-feira, ás 4 1|2 horas da tarde.

E' obrigatorio o uso dos novos 1º e 2º uniformes, na Armada

O Sr. ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado-Maior ter resolvido tornar obrigatorio aos officiaes o uso dos 1º e 2º uniformes, da tabella ultimamente approvada.

O movimento de hoje no mercado de carne verde

Os stocks e preços correntes

Destinados ao consumo da população, foram abatidos, hoje, no matadouro municipal, 427 bois, 32 vitellos, 20 carneiros e 74 porcos.

Dessa matança, 5 rezes e 2 porcos, foram rejeitados pela commissão medica, 46 5|2 bois, ficaram em Santa Cruz para o abastecimento dos açougues suburbanos, descendo ao Entrepostos 373 1|2 bois, 32 vitellos, 20 carneiros e 71 1|2 porcos.

Os stocks geraes existentes nos campos de Santa Cruz são de 872 bois, 316 vitellos, 20 carneiros e 288 porcos, dos quaes, estão recolhidos aos curraes para a matança de amanhã, 478 bois, 43 vitellos, 20 carneiros e 130 porcos.

Em S. Diogo, foram hoje affixados os seguintes preços: rezes, a 1$000; vitellos, de 1$100 a 1$200; carneiros e porcos, a 2$000, por kilo.

Para attender ás reclamações da imprensa e do publico

Ao Dr. Almeida Pires, commissario de hygiene e assistencia publica, o Dr. Luiz Barbosa endereçou o seguinte officio: "Designando-vos para attender ás reclamações da imprensa e do publico, tenho em vista a adopção de providencias que possam, de prompto, corrigir irregularidades ou lacunas dos serviços sob minha direcção. Convem, portanto, que a vossa acção se exerça no terreno pratico, isto é, que seja pessoal, tão rapida quanto possivel, dentro do mesmo dia da reclamação e seguida de informes, por escripto, a esta directoria, não só das providencias adoptadas como ainda das que, dependendo de outras repartições municipaes, se fizerem necessarias e urgentes. Saudações."

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

Tornaram-se hoje mais estaveis as condições do mercado de cambio, que abriu com os bancos, em geral, accessiveis.

Era pequena a procura de letras para remessas, e se bem que escasseassem os papeis de cobertura, em todo o caso, o mercado se mostrou alliviado. Todos os bancos declararam sacar a 14 3|8 d., dando o Hollandez a 14 13|32 d. e o do Brasil a 14 15|32 d. Havia dinheiro para letras de cobertura a 14 1|2.

O mercado fechou firme a 14 7|16 a 14 15|32 d., com o particular a 14 17|32 d.

Os saques por telegramma se fizeram á vista, de 13 7|8 a 14 d., sobre Londres, de $348 a $350 sobre Paris e de 4$820 a 4$840 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 14 7|16; Paris, $343.

A 3 d|v.: Londres, 14 11|16; Paris, $347. Hamburgo, $121; Italia, $246; Portugal, $853; Nova York, 4$266; Hespanha, $729; Suissa, $833; Buenos Aires, papel, 1$822; idem, ouro, 4$110; Montevidéo, 4$122; Japão, 2$230; Belgica, $365; Hollanda, 1$585; Austria, $55, e esterlinos, 20$700.

O assucar continúa frouxo !...

Tivemos o mercado de assucar ainda, hoje, frouxo, mas com os preços sem alteração alguma para a baixa. Entraram de Campos, 833 saccos e sairam 1.402, sendo o "stock" de 109.631 ditos.

O IMPOSTO DO SELLO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu uma consulta

Em solução a uma consulta feita pelo juiz de direito da comarca do Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro, sobre o sello em que incidiam seus alvarás, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que taes documentos não estão sujeitos ao sello da tabella B, § 12, n. 9, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de dezembro de 1900, nem ao da tabella B, § 13, n. 10, da lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, porque, não são expedidos por autoridades do Districto Federal, como exigem o mesmo decreto e a supracitada lei; deverão, porém, pagar o sello fixo de $600 por folha, quando apresentados ás repartições publicas federaes, onde tiverem de produzir effeito.

POBRE QUE VÊ MUITA ESMOLA...

E era um dia umas joias — baratas —

Eram anneis, pulseiras, broches, correntes e entre tudo isso, uma bolsa de prata e um relogio de ouro. Tudo era de boa qualidade e, a olhos fechados, valia bom dinheiro. Mas o vendedor, que é um typo boçal e inesperto, offereceu aquella porção de joias valiosas pela insignificancia de 63$000!

O Sr. Francisco Lopes, estabelecido com officina de ourives á rua Santa Isabel n. 7, em Bento Ribeiro, estranhou tamanha pechincha. Era, realmente, de espantar. Tanta esmola... Seria possivel? Só se o homem estivesse maluco ou bebedo...

Mas o offertante não tinha nada disso. E' um caboclo forte, robusto, mas, mal encarado. Mandando que esperasse um pouco, pois que ia buscar o dinheiro, Francisco Lopes foi chamar o guarda civil n. 483, a quem relatou o caso.

O policial acompanhou o dono da officina, onde se achava á espera, o vendedor de joias. A este, immediatamente deu voz de prisão. O preso não reagiu, foi para o districto muito quietinho.

Na delegacia do 23º districto logo ao entrar, foi o typo reconhecido como audacioso ladrão. De facto, era o meliante Waldemar Alves de Souza, ou "Ladrão Waldemar", como é mais conhecido da policia.

Sobre as joias que elle queria "torrar" por dez réis de mel coado, nada quiz dizer. Foi autuado e mettido no xadrez, sendo as joias apprehendidas e aberto inquerito para saber-se da sua procedencia.

O local da exposição de gado está sendo desinfectado

A Saude Publica começou hoje a fazer a desinfecção do terreno, á rua General Canabarro, destinado á proxima Exposição de Gado.

Está chefiando o serviço o Dr. Pêgo de Faria, com uma turma de desinfectadores, composta de 22 homens e com tres machinas a vapor.

A commissão de justiça e legislação do Senado reunida

Esteve hoje reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Eusebio de Andrade, Raymundo de Miranda, Rego Monteiro, Marcillo de Lacerda e Manoel Borba. O Sr. Adolpho Gordo apresentou um parecer sobre a proposição da Camara dos Deputados, que corrige e completa as leis existentes, referentes ás penas para os crimes de peculato, moeda falsa, falsificação de documentos, etc., com diversas emendas. Foi resolvido tirar em avulso o projecto, com as modificações suggeridas pelo relator, para estudo dos membros da commissão.

Foi feita pelo Sr. presidente a seguinte distribuição de papeis: ao Sr. Eusebio de Andrade, o projecto n. 1, de 1920, elevando á categoria de embaixada a representação do Brasil na Belgica e creando legações na Polonia e na Tcheco-Slovaquia, e a restabelecer a da Dinamarca; ao Sr. Marcillo de Lacerda, a indicação n. 4, de 1920, relativamente a uma providencia que regularise a situação dos magistrados e demais funccionarios da justiça federal do Acre, presentemente em disponibilidade, e proposição incluindo entre os feriados nacionaes o dia 15 de agosto; ao Sr. Manoel Borba, o requerimento pedindo concessão para uma loteria especial, commemorativa do centenario da Independencia, e ao Sr. Rego Monteiro, o projecto n. 9, de 1920, que estabelece penalidades para os contraventores na venda da cocaina, do opio e seus derivados, e o requerimento da Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, pedindo a creação de um serviço de praticagem obrigatoria no interior do porto desta capital.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, tendendo a perturbar-se e sujeito a trovoadas. Temperatura estavel.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, tendendo a perturbar-se (1); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1), mormaço (3). Ventos, variaveis, com possivel predominancia dos do quadrante norte (2), frescos (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

A ILHA DO GOVERNADOR, EMPORIO INDUSTRIAL DO BRASIL

O prefeito enthusiasmado com o que viu

A ligação da ilha ao continente e uma linha de bondes

Em companhia do intendente Pio Dutra e dos Srs. Alfredo Niemeyer, director de Obras Municipaes, e Luiz Catanheda, director da Cantareira, o Sr. Carlos Sampaio, fez, hoje, demorada visita á ilha do Governador, de onde regressou á tarde.

O Sr. Carlos Sampaio, que viajou em barca especial, levou o seu automovel, podendo, assim, percorrer toda a ilha. A impressão de S. Ex. foi magnifica, quer quanto ao adeantamento que ali constatou, como tambem pelos serviços municipaes, em regra bem cuidados.

O Sr. prefeito examinou o projecto de construcção da ponte ligando a ilha ao continente, tendo manifestado tambem o desejo de auxiliar a creação de um systema de viação, ligando os diversos pontos da ilha, ou por meio de uma linha de bondes ou de autoomnibus.

O Dr. Carlos Sampaio externou-se favoravelmente á creação da "zona franca" nas proximidades da ilha, onde tambem poderão ser construidos os depositos de carvão da Central do Brasil e um matadouro modelo. Todos esses serviços poderão ficar ali optimamente collocados, assim como tambem estabelecimentos industriaes. O prefeito tem grande confiança no desenvolvimento da ilha, que, disse S. Ex. será, dentro de poucos annos, o emporio industrial do Brasil.

Para auxilio á lavoura do arroz

A' Associação Commercial de Cachoeira o Sr. ministro da Fazenda transmittiu hoje o parecer emittido pelo presidente do Banco do Brasil, no sentido de serem tomadas medidas em auxilio da lavoura do arroz, de que trata o appello feito por aquella associação.

OS TRABALHOS DO SENADO

Passou em ultimo turno o projecto dando 300:000$ para a nossa representação nas Olympiadas

Presidiu os trabalhos o Sr. Azeredo. Iniciada a sessão á hora regulamentar, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente, que constou de uma mensagem do prefeito, dando as razões por que vetou a resolução do Conselho, permittindo o uso das rêdes denominadas "traineiras", ou de argolas, nas pescarias da bahia do Rio de Janeiro; officio do senador Rosa e Silva, pedindo prorogação de licença para permanecer na Europa até setembro; telegramma do secretario da Camara de Minas, communicando a installação daquella casa do Congresso e a eleição da sua mesa e pareceres assignados pelas commissões.

Passando-se á ordem do dia, foi toda ella approvada de accordo com os pareceres das commissões, isto é, rejeitando diversas proposições por terem os seus objectivos sido providos no orçamento vigente. As licenças pedidas pelos senadores Ruy Barbosa e Luiz Vianna foram concedidas. Annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto autorisando o governo a despender até a quantia de 300:000$ com a nossa representação nas Olympiadas de Antuerpia, foi elle approvado apenas tendo votado contra o Sr. Miguel de Carvalho.

Um novo inspector de collectorias

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a indicação feita pelo Sr. director da Receita Publica do 1º escripturario da Alfandega de Santos, José Maria Vossio Brigido, para inspeccionar as collectorias federaes do Paraná, mediante a diaria de 25$000.

E o governo do Sr. Nestor Gomes vae desertando

VICTORIA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario da Manhã", orgão official, publica, hoje, o decreto que regulamenta os serviços publicos estaduaes.

Os leilões na Alfandega

Realisou-se hoje, nos armazens 4 e 6 do cáes do Porto, o leilão de mercadorias caidas em commisso, tendo sido collocados 17 lotes, que produziram a quantia de 7:529$000. Os principaes lotes foram arrematados por Miguel & Elias e Antonio Simão.

DESAPPARECEU, LEVANDO 15:670$ DO PATRÃO

Mas foi preso em Pirapora

Ha dias, conforme noticiámos, o Sr. Pepe Beuchunol Benhanon, estabelecido com casa de commissões e consignações á rua de São Bento n. 15, communicou á policia a fuga do seu empregado Antonio Joaquim Teixeira, com um cheque de 10:000$, contra o Banco Ultramarino, e uma conta, a ser cobrada, a uma casa commercial desta praça, na importancia de 5:670$000.

O 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, telegraphou ás autoridades policiaes dos Estados proximos, e esta tarde recebeu communicação de Pirapora, em Minas Geraes, de que o empregado infiel foi preso, ali, estando já a caminho do Rio, devidamente escoltado.

PEDIDO DE CREDITO

O Sr. ministro remetteu á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorisação para abertura do credito especial de 13:202$100, para pagamento da gratificação de 30 % sobre os vencimentos relativos aos exercicios de 1912 a 1917, e a que têm direito os auxiliares da Imprensa Nacional Carlos Alberto Machado e Alvaro da Rocha Vianna.

O café esteve frouxo

Sem movimento de importancia, não só quanto aos negocios como quanto aos embarques, que eram diminutos, tivemos o mercado de café, ainda hoje, impellido para a baixa. Nem só por isso funccionou o mercado mal collocado, mas tambem porque a Bolsa de Nova York accusou grande depreciação nas opções e as entradas aqui verificadas foram animadissimas. Assim, a safra a iniciar-se em 1º de julho entrante vem encontrar o mercado em condições sensivelmente precarias, forçando além disso os preços a uma depreciação maior.

Hoje os vendedores pretenderam vender a 16$100, preço que não teve curso devido ao retrahimento geral dos compradores. Nessas condições, aquelles cederam a 16$000 sobre o typo 7, que se cotou tambem a 15$900. As vendas realisadas na abertura foram de 1.413 saccas e no correr do dia de 2.593, no total de 4.006 ditas. O mercado fechou frouxo e sob a impressão de uma nova baixa de 13 a 14 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 10.325 saccas e foram embarcadas 1.321, tendo ficado em deposito 324.630 saccas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 11.000 saccas e a Bolsa de Nova York fechou anteriormente com uma baixa de 15 a 21 pontos nas opções.

POR CONTA DO COLLECTIVO, AMANHÃ

Os decretos de hoje na Fazenda e — Viação —

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: na delegacia do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy: contador, o 1º escripturario Alvaro Sisypho Corrêa; 1º escripturario, o 2º, Bellino de Castro Dantas; e, na Alfandega do Rosario: 2º escripturario, o chefe de secção, addido, da Alfandega de Santos, Felix Monteiro de Barros.

Na pasta da Viação:

Concedendo licença de um anno, em prorogação, a Eugenio Caetano de Oliveira Sobrinho, conductor de 4ª classe da E. F. C. B., e a Aristides Pereira Machado, mensageiro da R. G. dos Telegraphos;

Abrindo o credito de 30:000$, para pagamento de indemnisações devidas aos proprietarios de terrenos e bemfeitorias desapropriadas pela E. F. C. B., para a construcção do ramal de Santa Barbara;

Approvando a planta da area destinada á construcção de um edificio para os Correios e Telegraphos, no Estado da Parahyba, e autorisando as desapropriações que se fizerem necessarias;

Aposentado: Firmino Goudim Cabral, no cargo de agente de 4ª classe da E. F. C. B.; e José Valerio da Silva, Basilio Desiderio Serra e Antonio Alves Costa, guarda-fios de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Um allemão naturalisado brasileiro

Foi concedida hoje a naturalisação do Sr. Walter Ernest, natural da Allemanha, e que ha muitos annos trabalha no nosso commercio.

COMMUNICADOS

Dr. Bento Carvalho do Paço e familia, e Alfredo do Paço communicam o passamento de sua mãe D. BENTA CARVALHO DO PAÇO. O enterro sairá da praia do Flamengo n. 88, amanhã, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA DO E. DO RIO

Resultado de hoje:

Numero	Premio
48559 (Capital)	50:000$000
32754	6:000$000
37765	2:000$000
24174	1:000$000
26969	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma o seguinte resultado da loteria extrahida hoje:

Numero	Premio
78605	20:000$000
76716	2:000$000
73790	1:500$000

Francisco Medalha

Os caixeiros despachantes da Alfandega do Rio de Janeiro, prestando justa homenagem á memoria do 3º escripturario FRANCISCO MEDALHA, mandam resar uma missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, convidando para esse acto, a familia, collegas e amigos do saudoso escripturario.

Rosa Nicolau Estrella

1º ANNIVERSARIO

Nicolau José Estrella, e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 23, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento. E a todos que os quizerem acompanhar neste acto de religião, declaram-se desde já gratos.

Oscar Gerhard

Amelia Gerhard, Arthur Gerhard, Carlos Gerhard e suas irmãs convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, por alma de seu saudoso filho e irmão OSCAR GERHARD.

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso almirante LUIZ PHELIPPE DE SALDANHA DA GAMA mandam celebrar uma missa por sua alma e de seus companheiros no dia 24 do corrente ás 9 horas na egreja da Candelaria.

Agradecimento

A viuva João Corrêa de Araujo e familia, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso por que passaram, com a perda de seu chorado esposo e parente, vêm por este meio agradecer, hypothecando todo o seu reconhecimento.

Rio, 22 de junho de 1920.

Pela terceira vez depois da guerra o "Kemnemerland" traz carga para o Rio

O cargueiro hollandez "Keunemerland", o mesmo que durante a guerra serviu durante algum tempo de base dos submarinos allemães em S. Vicente, tendo mesmo auxiliado o torpedeamento de dous vapores brasileiros, o "Guahyba" e o "Acary", fundeou hoje, pela manhã, em nosso porto, vindo de Amsterdam e escalas, em boas condições sanitarias.

O "Keunemerland" trouxe carregamento de varios generos para a nossa praça.

A LEGIÃO DA MULHER BRASILEIRA

Uma reunião geral

A proxima inauguração dos cursos

Reuniram-se na União dos Empregados no Commercio, em assembléa geral, as socias da Legião da Mulher Brasileira. A Sra. presidenta, abrindo a sessão, leu uma allocução de estimulo á mulher. A Sra. secretaria, agradecendo o comparecimento das socias e o recebimento de varias cartas, officios e offertas enviadas á Legião, leu o seguinte assumpto que entrou em discussão; organisação dos programmas de ensino, sendo este proposto, discutido e acceito pela directoria e pelas socias presentes. Haverá o curso normal profissional, feito em tres annos, abrangendo as materias, portuguez, arithmetica, desenho, francez, inglez, dactylographia, stenographia, escripturação mercantil, costuras, trabalhos de agulha, flores, chapéos, economia domestica e arte culinaria; o curso commercial, feito em um anno, abrangendo as materias: portuguez, arithmetica, francez, inglez, contabilidade, dactylographia, stenographia, noções de direito commercial e escripturação mercantil, no edificio da União dos Empregados no Commercio, á rua do Rosario n. 14, e cursos especiaes de cada uma dessas materias para as alumnas que não quizerem seguir todo curso.

No dia 15 de julho começarão as aulas de portuguez, arithmetica, francez, inglez, dactylographia, stenographia, trabalhos de agulha e aula de córte estando abertas desde já as matriculas para essas aulas, diariamente, das 9 ás 5 horas da tarde e aos sabbados, das 9 ás 3 horas da tarde, na União, podendo nellas se matricularem, gratuitamente, as senhoras e creanças reconhecidamente necessitadas e as socias, mediante a mensalidade de 5$000. Organisaram-se, tambem, definitivamente, as commissões de philantropia, syndicancia, cultura artistica, organisadora do ensino e a commissão encarregada do serviço interno diario, cabendo a essa commissão o serviço do escriptorio de collocações e informações que já estava funccionando.

São directoras das diversas commissões as Sras. Aurea Pires da Gama, Margarida Lopes de Almeida, Julia Vargas, Olga Doyle, Lurna Serran, Yveta Ribeiro, Abigail Lemos, Hortencia Teixeira Leite, Angela Vargas Barbosa Vianna, Vera de Carvalho Rego, Cecilia Meirelles, Cecilia Muniz, Josepha Motta, Regina Motta Assumpção, secretariadas pelas Sras. Laurinda Teixeira, Leonidia Serpa Monteiro, Dra. Alzira Reis, e senhorita Aida Ramos, tendo estas um grande numero de auxiliares.

Em seguida, a Sra. 1ª thesoureira, Dona Olga Doyle, apresentando as listas que lhe foram enviadas, propoz as novas socias que attingiram a um total de 600 socias. Foi em seguida proposto que, em officio dirigido á União dos Empregados do Commercio, seja facultado ás filhas, irmãs, e esposas dos socios, frequentarem as aulas, mediante, apenas, a contribuição de socia.

Foi, afinal, dada a palavra á Sr. Yveta Ribeiro que dirigiu um vibrante appello á mulher, sua irmã, convidando-a a se reunir numa carinhosa demonstração de solidariedade pelo mesmo ideal. Nada mais havendo a tratar a Sra. D. Anna Cesar deu por encerrada a sessão.

LULÚ PRETO

Gratifica-se a quem entregar ou der noticia de um Lulú preto, com 4 mezes, mais ou menos, que foi retirado hontem da rua Euclydes da Cunha, 18, S. Christovão, visto que o dono o reclamará em qualquer tempo que o encontre.

A SITUAÇÃO POLITICA PORTUGUEZA

UM DIA CHEIO DE COMBINAÇÕES

O Sr. Affonso Costa não foi chamado a Lisboa

LISBOA, 22 (A. A.) — Hontem foi um dia cheio, trabalhando-se com não vulgar phrenesi em todos os centros politicos e principalmente no Parlamento, resultando de toda essa actividade a finalisação do incidente interno que ameaçava desmembrar o partido democratico. Felizmente, o Dr. Domingos Pereira, que é um politico consciencioso e intelligente, retomou o seu logar, depois de ter exposto ao Dr. Antonio Maria da Silva os motivos que o levaram a não querer interessar-se pelas combinações dos democraticos, declarando que, desde o ultimo congresso partidario, elle havia definido perfeitamente qual o papel dos democraticos na politica portugueza.

Antes de ser aberta a sessão na Camara dos Deputados, os "leaders" dos partidos reuniram-se nos corredores da Camara, assentando na orientação a seguir, afim de evitar longas discussões na sessão e abreviar os trabalhos.

Logo que abriu a sessão, procedeu-se á eleição para a vice-presidencia da Camara dos Deputados, notando-se desde logo o predominio das esquerdas republicanas, colligadas sobre as direitas, dando uma maioria de 19 votos aos democraticos. Isto faz claramente prever que o novo gabinete será constituido pelas primeiras.

O Dr. Abilio Marçal, que é um velho e antigo democratico junto com os deputados Drs. Victorino Guimarães, Antonio Maria da Silva, Domingos Pereira, coronel Sá Cardoso e tenente-coronel Herculano Galhardo, tiveram nos Passos Perdidos uma longa conversa, a que assistiram varios chefes de partido, procurando estabelecer as bases em que deveria formar o novo gabinete, sendo incumbido o novo vice-presidente da Camara, Dr. Abilio Marçal, de procurar o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, afim de lhe communicar que o partido democratico está absolutamente disposto a organisar um gabinete de concentração, no qual espera a collaboração promettida pelos partidos das esquerdas. Só hoje será feita esta communicação ao presidente da Republica, esperando-se, assim, que hoje mesmo seja solucionada a crise. Sabe-se já a resposta que o Dr. Teixeira Gomes, ministro de Portugal em Londres, deu ao Dr. Antonio José de Almeida, que convidara aquelle illustre diplomata, politico e homem de letras a assumir a chefia e a presidir um governo de concentração: o Dr. Teixeira Gomes declinou do convite, allegando a impossibilidade de abandonar varios trabalhos de urgencia que está empenhado em concluir.

LISBOA, 22 (A. A.) — O jornal "O Mundo" desmente os boatos que circularam acerca da proxima vinda a Portugal do Sr. Affonso Costa, que não recebeu nenhum convite para organisar gabinete, nem tampouco foi chamado pelo Dr. Antonio José de Almeida.

O Dr. Alves da Veiga, antigo republicano, telegraphou ao directorio do partido republicano portuguez, dizendo que lhe era impossivel pensar em qualquer deliberação sobre a constituição do governo, porque ha muito tempo se acha afastado das lides politicas.

As conferencias da União dos E. do Commercio

Realisar-se-á, depois de amanhã, mais uma conferencia da série 1919-1920, promovida pela União dos Empregados do Commercio, em sua séde á rua do Rosario, 114. Falará sobre o thema "Os empregados do commercio em face da questão social, suas regalias e suas pretensões", o deputado Mauricio de Lacerda. A conferencia terá inicio ás 8 1|2 horas da noite.

A duqueza do Porto em Lisboa

LISBOA, 22 (A. A.) — O chefe de Estado receberá hoje, no palacio de Belém, a duqueza do Porto, viuva do ex-infante D. Affonso, Sra. Nevada de Bragança. A Sra. duqueza, que partirá dentro de breves dias para a Italia, vae agradecer ao Dr. Antonio José de Almeida a hospitalidade que lhe foi feita e as attenções com que tem sido tratada, tanto da parte das autoridades, como dos membros do governo.

O "Clarissa Radcleffi" está no porto

Procedente de Liverpool chegou, pela manhã, ao nosso porto, o vapor inglez "Clarissa Radcleffi", que vem inaugurar uma nova carreira de vapores de carga para a America do Sul. A unidade britannica, que desloca 5.574 toneladas brutas, veiu apenas abastecer as carvoeiras.

MUSICA

"Manon", no Municipal

Pour la millième fois, c'est fête au Cours-la-Reine!...
Pour là millième fois, dans sa robe à panier.
Manon lance aux échos son rire printanier.
Chaque fois un peu plus charmante et souveraine!...

Esses lindos versos são os primeiros do poema escripto por André Rivoire em commemoração á "La Millième de *Manon*", na Opera-Comique, a 17 de junho do anno passado, e foi a Sra. Pierat quem os disse ali, então, num entreacto da deliciosa obra massenetiana, com a Sra. Marguerite Carré, lembrando Marie Heilbronn e os Srs. Fontaine, Vieuille e Vignaux recordando Talazac, Taskin e Cobalet, respectivamente. O poeta-dramaturgo de *Roger Bontemps*, este mesmo critico theatral André Rivoire, tão seguro das opiniões que emitte na sua columna do *Echo de Paris*, não podia dizer de melhor modo da graça eterna de "Manon!... L'insoucieuse et coquette Manon!"... Tambem Reynaldo Hahn, o grande musico de *Nausicaa*, o emerito conferencista da *Melodia de Schubert* e o critico espiritual do *Excelsior*, rendem as suas homenagens a "La Millième de *Manon*", avançando que essa obra de Massenet "não envelheceu: ella conservou não sómente sua verdade pungente *d'accent* e sua poesia, porém, o que é mais extraordinario, seu *charme* e suas graças que se podiam acreditar ephemeros: isso prova que *Manon* é uma obra-prima. Essa musica de essencia tão parisiense fica *actual*, apezar das mudanças da moda, do gosto parisienses e apezar das evoluções por que passou a propria alma parisiense desde o dia em que Marie Heilbronn a encarnou cantando *Manon*". Pois essa opera, que com *Marie-Magdeleine*, *Esclarmonde* e *Werther* constitue o melhor legado artistico de Massenet, vimos ouvindo ha seis annos seguidos, no Municipal. Essa série de edições da *Manon* — se, em 1921, a substituirem por qualquer *La Rondine*... —, por uma coincidencia curiosa, foi iniciada e terminada pela Sra. Genevieve Vix, que póde fazer constar isso da historia da sua carreira de artista, através do mundo. Póde, só, não; a Sra. Vix deve de registar nas "Recordações da Minha Vida Artistica", ser publicada certamente, as duas datas — 1915 e 1920, em que se apresentou á platéa do nosso Municipal, "dans sa robe a panier" e para cantar *Voyons, Manon, plus de chimères*, ha seis annos, e *Manon, più de chimeri*, hontem. De feito, essas datas significam bastante, numa carreira artistica julgada assim, na primeira dellas, pelo saudoso Luiz de Castro, nesta mesma columna: "Em Mlle. Vix, que aliás tem contra si a sua alta estatura em um papel que reaner um typo "mignon", ha que admirar não só a arte extraordinaria da cantora, como a habilidade e a intelligencia da actriz. Como cantora, ella phrasea deliciosamente, dá á melodia todo o seu valor, analysando-a nos mais infimos detalhes, traduzindo-a em uma série de nuanças muito rica, fazendo sobresair ora o espirito, ora o sentimento, ora a accentuação dramatica, articulando com nitidez que deixa perceber todas as palavras. Como actriz, ella tem a propriedade do gesto, a expressão physionomica exigida pela situação, o pisar elegante. Logo á sua entrada, tão timida no 1º acto, ella revela ao espectador a intelligencia da actriz, que, na scena de Saint Sulpice, desenvolve uma intensidade dramatica realmente extraordinaria. Mlle. Vix é para mim, como cantora e como actriz, a primeira figura da companhia.", e na segunda, desta fórma — com permissão das notabilidades cariocas que ora discutem a *apenasmente* interessante *Manon* da noite passada —, por Vianna da Motta: "Genevieve Vix foi noutros tempos provavelmente uma boa artista, mostrando ainda hoje uma figura insinuante e uma certa graça nas attitudes, mas a voz já soffreu muito, estando bastante desigual, sem timbre nos médios, estridente nos agudos". Cito este critico do *Diario de Noticias*, de Lisboa, que é o notavel pianista portuguez que tanto conhecemos, justamente porque Vianna da Motta apreciou a Sra. Vix, ha tres mezes talvez, numa temporada no S. Carlos, daquella capital, e, no entanto, andaram a dizer para ahi, depois do recente insuccesso da *Thais*, que o actual contrato com essa artista foi realisado pelo Sr. Mocchi deante das ultimas opiniões apparecidas sobre ella... Com essa edição da *Manon*-Vix, porém, se estreava mais um tenor da "Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro". Trata-se do Sr. Lauri-Volpi, ex-advogado e ex-capitão dos exercitos que tão gloriosamente venceram os inimigos da Civilisação na campanha heroica do Piave. As referencias dos jornaes de Roma a esse cantor, quando do seu apparecimento no Constanzi, eram as mais lisonjeiras, para ficar em lisonjeiras; infelizmente, o Sr. Lauri-Volpi não é — ainda não o é — tudo o que foi dito. Os louvores á sua voz, facil e bella, forte e extensa, são verdadeiros; mas onde a arte de cantar (não digo a sua arte de cantar), necessaria á direcção da voz para interpretar sinceramente este ou aquelle estado psychico? O tenor, Sr. Lauro Volpi, cantando com boa escola, apurando o estylo, corrigindo-se afinal dos senões, os peores, e que são os geradores dos effeitos plateaes, ha de figurar entre os melhores artistas cantores do seu tempo. Então, esta encantadora pagina: o "Sonho", na sua melodia leve e suave, sair-lhe-á num canto natural e cheio de doçura, inclusive no *bis* já de praxe, e todo o amor do cavalleiro *Des Grieux* será dito, declamado e cantado pelo Sr. Lauri-Volpi com intelligencia, intenção e alma. Que pandego o *Lescaut* de um Sr. Paci, que jamais substituirá o Sr. Armand Crabbé, o melhor *Lescaut*, em francez como em italiano, visto e ouvido pela platéa do Municipal! Nobre o pae *Des Grieux*, deste magnifico artista Sr. Cirino. Pouco agradavel o acto restabelecido do "Cours-la-Reine". E os côros e a orchestra superiormente dirigidos pelo maestro Vitale. — E. De M.

OS AUTOMOVEIS!

Um official do Exercito atropelado

Na avenida Rio Branco, hoje, o automovel n. 696, cujo chauffeur se evadiu, atropelou e feriu ligeiramente, produzindo-lhe escoriações e contusões pelo corpo, o official do Exercito, Sr. João Francisco Filho, que, após os soccorros da Assistencia, se recolheu ao Hospital Central do Exercito.

UM ACCIDENTE

A Assistencia medicou hoje o operario José Lisboa Filho, de 19 annos, brasileiro, residente na ilha do Governador.

José foi apanhado, na cabeça, por um tijolo, na estação de Santa Cruz.

A SENHORA GRITAVA E O AUTOMOVEL FUGIA!

Uma scena que emocionou como um "film" de sensação

No Campo de Sant'Anna

Poucos minutos passavam do meio dia. O jardim do campo de Sant'Anna, innundado de sol, apresentava o aspecto quotidiano: varios transeuntes, apressados, emquanto, pelos bancos, os indefectiveis habitués dos jardins publicos ou liam jornaes ou se deixavam ficar mergulhados em scismas profundas. Cá fóra, os bondes da Light passavam apinhados de passageiros. Estes, que em geral se destinavam todos aos affazeres diarios no centro, estes contemplavam toda a belleza daquella immensa verdura envolta na luz do sol, como que, por isso mesmo que o trabalho os chamava, pezarosos de não poderem estar entre os "habitués", a gozar daquella calma, daquelle ar sereno e puro e, sobretudo, daquelle sol que encantava os arvoredos.

E foi quando um bonde, bem cheio de passageiros, passava em frente ao edificio da Escola de Direito, que os passageiros, assustados, divisaram por entre os gradis do parque e a ramagem dos arvoredos, na larga alameda que circumda o campo, quebrando toda a calma do jardim, um grupo tragico: Uma senhora, abraçando-se, nervosamente, a uma mocinha, chorava desferia gritos tão altos e lancinantes que se ouviam cá do bonde, já agora parado bruscamente pelo motorneiro. Perto do grupo, um automovel negro e luzido estacionava, emquanto um individuo, como um doido, dava á manivela desesperadamente. E funccionando o motor, lepido, subiu para o carro, onde, tomando-lhe a direcção, aprestou-se para evadir-se do local. Mais fortes e mais agudos se fizeram ouvir os gritos da senhora, que, já então, segurava a cabeça com as mãos numa attitude de immenso desespero.

Então, os passageiros do bonde desceram, afflictos, indo encostar-se ás grades, a bradar por soccorro. Transeuntes correram de todos os lados. Ecoaram os gritos partidos de dezenas de boccas: "Soccorro!", "Péga!", "Péga!"

Já no interior do jardim corria gente attrahida pela gritaria, e a senhora, sempre revelando o seu immenso desespero, gritava de fazer dó! As grades eram um consideravel impecilio. Attonitos os que queriam soccorrer a pobre senhora, sem saber ainda do que se tratava, mediam a altura dos gradis, como que dispostos a galgal-o de um salto. Outros bondes chegaram, e mais gente correu.

O automovel moveu-se envolto em uma onda de fumaça. Então, ao céo azul e cheio de luz, subiu o clamor forte dos que pediam soccorro, desolados e raivosos de permanecerem cá fóra, na impossibilidade de deterem o auto fatal que se ia. Não havia tempo de, contornando o jardim, ir esperal-o pela porta fronteira ao Corpo de Bombeiros.

Nos bondes, as senhoras e os moços, de pé, presenciavam nervosos o transcorrer da scena. Cavalheiros gesticulavam, de olhos fitos no auto que, veloz, ia a fazer a curva da alameda, evadindo-se, afinal.

Subito, á frente do automovel surgem um guarda-civil, um guarda-jardim e populares Houve em todos os peitos uma respiração forte e, mais fortes ainda, foram desferidos os gritos de:

— Péga! Péga! Péga!

A scena crescia de emoção! O auto viu-se cercado. Outros guardas-civis corriam, outros guardas-jardim appareceram. E uma onda de povo, afinal, surgiu rumorosa e terrivel! O auto, envolvido pelos guardas civis e de jardins e pelo povo, não póde proseguir na fuga; e cercado de todo o povareo, com um guarda trepado no estribo, teve de retroceder, emquanto a multidão, cá fóra, exultava de contentamento e de allivio. Mas ninguem ainda sabia do que se tratava. As perguntas andavam no ar:

— Que foi? Mas, que aconteceu?

Ninguem respondia. Todos, porém, correram para a porta proxima, indo augmentar a onda de populares que cercava o automovel. Lá dentro a senhora já não chorava. Apenas se lastimava pungentemente. Então, surgindo um commissario de policia, o caso foi explicado. A senhora, em companhia da mocinha, que era sua filha, ia passando pela alameda. Aquelle automovel, que tem o numero 3.629, caminhava na mesma direcção, quando, pela distracção com que caminhava a mocinha, apezar dos signaes da buzina, o auto ia atropelando-a. Rapido, o "chauffeur" conseguiu fazer parar o motor, travando o carro. A mocinha, num momento instinctivo, agarrou-se á caixa do motor. Como, porém o automovel parasse immediatamente, não passou o accidente de um susto e grande. A senhora, essa tomou-se de uma consideravel crise de nervos, e, apezar de verificar que a mocinha não fôra machucada, não póde dominar a emoção. Os passageiros do automovel, dous cavalheiros, estavam como que enfiados pelo escandalo. A mocinha, mais calma, narrou o caso como ahi vae.

A policia, porém, afim de que tudo ficasse convenientemente esclarecido, fez que o automovel, com a senhora e a mocinha, e outras pessoas, rodasse para a delegacia do 14º districto. Ahi, então, confirmando a mocinha suas declarações anteriores, e como não estivesse ella ferida, o commissario de dia mandou tudo em paz.

E o mais curioso é que nem siquer registou o facto. Nem mesmo tomou os nomes das pessoas em questão para um simples registo de occurrencias...

O "BICHO"

E' sapateiro o italiano Archanjo Marcolino, residente á rua do Bom Retiro 75-A. Nas horas vagas, porém, é "bicheiro" e, como tal, foi hoje autuado em flagrante, pelo Dr. Renato Bittencourt, delegado do 19º districto.

Extraviaram-se as cadernetas da Caixa Economica ns. 89.251, da 3ª série; 31.618, da 3ª série; 104.121, da 3ª série.

O novo gabinete da Rumania

BUCAREST, 22 (Havas) — O novo gabinete ficou assim constituido: primeiro ministro, Avaresca; ministro dos Negocios Estrangeiros, Jonescu; ministro da Guerra, Rascanu, o ministro das Finanças, Titulescu.

CAFE'

Agencia Commercial do B. Popular de Minas. Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada. Rio e Santos. End. telegraphico "Colares". Caixa postal 1.673. Rio.

Recebemos 495 saccas. Preço typo 7, 16$341/16$443, por 15 kilos. Cafés finos depreciados. Mercado "ESTAVEL."

A CAMARA BOHEMIA ADIOU OS SEUS TRABALHOS

PRAGA, 22 (Havas) — A Camara Baixa adiou os seus trabalhos para o dia 7 do proximo mez.

A SOLEMNIDADE DA INCORPORAÇÃO DOS NOVOS SORTEADOS NO 2º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA

Realisar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, a cerimonia da incorporação dos sorteados de 1920 incluidos no 2º grupo de artilharia de costa, aquartelado na fortaleza de S. João.

Para a conducção dos convidados haverá na Praia Vermelha lanchas, ás 12 horas, 12,30 e 12,45.

O programma da solemnidade é o seguinte:

1ª parte — I, Recepção das autoridades e convidados; II, Cerimonia do juramento á bandeira pelos novos sorteados; III, Leitura do boletim allusivo ao acto.

2ª parte — 1ª prova — Ministro Calogeras — Corrida de estafetas, entre baterias — Vencedores 6 homens; 2ª prova — General Bento Ribeiro — Jogo da corda, entre baterias — Vencedores, 10 homens; 3ª prova — General Lino Ramos — Corrida de varas, entre baterias — Vencedores, 5 homens; 4ª prova — Coronel Pamplona — Corrida de tres pernas, entre baterias — Vencedores, 2 homens; 5ª prova — Tenente-coronel M. Vieira — Salto em altura, entre baterias — Vencedor, 1 homem; 6ª prova — Major Amorim — Corrida com colheres, entre baterias — Vencedor, 1 homem; 7ª prova — Capitão M. Ferreira — Corrida de surpreza, entre baterias — Vencedor, 1 homem; 8ª prova — Capitão Otto Simas — Corrida de saccos, entre baterias — Vencedor, 1 homem; 9ª prova—Capitão S. Bittencourt—Corrida de velocidade, entre baterias—Vencedor, 1 homem; 10ª prova—Cap. L. Gonzaga—Jogo do travesseiro, entre baterias — Vencedor, 1 homem; 11ª prova — Capitão F. Oliveira — Jogo do circulo, entre baterias — Vencedor, 1 homem.

Chá-dansante ás 15,30. Distribuição dos premios aos vencedores das provas sportivas.

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 21 (Retardado) (A. A.) — Falleceu a Sra. Aurora de Souza Gouvêa, viuva do desembargador Antonio de Souza Gouvêa e sogra do capitalista José de Barros Moreira.

PARAHYBA, 21 (Retardado) (A. A.) — Falleceu em S. José de Piranhas o capitão Antonio Cyrillo da Silveira, escrivão da mesa de rendas daquella cidade.

Os que visitam o Museu Nacional

Desde o dia 15 a 20 do corrente visitaram o Museu Nacional 3.644 pessoas, subindo o numero dos visitantes, no ultimo domingo, a 2.530.

POLA NEGRI

A já querida e estimada artista allemã, no grande film CARMEN. Amanhã, no ODEON.

SORTEIO DE APOLICES DA C. G. F.

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, na séde da Caixa Geral das Familias, á avenida Rio Branco 87, o sorteio das apolices da referida companhia de seguros de vida.

Perdeu-se 1 barrette de ouro e platina com brilhantes, em caminho da rua Visconde da Gavea n. 26, bonde da Lapa e Passeio Publico. Gratifica-se com 300$ a quem entregar ou der noticias della.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, amanhã:

Ricardo de Carvalho, ás 7 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Clara Marcellino da Conceição, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Antonio Fernandes Maia, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José do Carmo Moreira, ás 9, na egreja do Senhor dos Passos; Cicero Coelho da Costa, ás 8 1|2; Alexandre Martins da Costa, ás 9; D. Mercedes Freitas, ás 9; D. Anna Pinto Bandeira Magalhães da Carvalheira, ás 9; João Baptista Couto de Oliveira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Oscar Gerhard, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; Paulo Fernando Vianna da Silva, ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Anna da Silva Ribeiro, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Garcia Coelho, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Maria Leopoldina da Cunha e Alvim, ás 9; D. Antonia Xavier da Silva Santiago, ás 9 1|2, na matriz de São João Baptista; D. Fernandina Carolina Torres, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Francisco Medalha, ás 10, na Candelaria; D. Rosalia Wamosy de Azevedo, ás 9, na egreja de S. José, no Jardim Botanico; Dona Hyppolita Amelia Lima Loureiro, ás 9, na Cathedral; D. Regina Monnerat, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elisa Coelho de Almeida Moreira, rua Barcellos 73; Guiomar, filha de José Rodrigues Jorge, rua Miguel de Frias 14; Alfredo Lopes da Cunha, rua Emerenciana 11; José Ignacio Ferreira, hospital S. Sebastião; Everaldo, filho de Georgina de Oliveira, rua Cunha Barbosa 11; Hemeterio Francisco de Assis, rua S. Carlos 105; Amalia del Rio, Santa Casa da Misericordia; Maria de Lourdes, filha de José Sabino, rua Leopoldo 262; Albertina, filha de Lino Ferreira da Silva, rua Torres Homem 350; Augusto Ricardo, filho do Dr. Augusto Pedro de Alcantara Junior, rua Bom Pastor 144; Ruth, filha de Ruben Vieira Machado, travessa Santa Catharina 15; Arnaldo, filho de Antonio Rodrigues, rua Outeiro 44; Raul da Silva Alves, rua Frei Caneca 148, casa 46-B; Antonio Grosso, rua Carolina Reydner 27; Antonio Joaquim da Silva Azevedo, necroterio da policia; Joaquim, filho de Isaura Garrido Ortigão, ladeira do Faria, 119; Jorge João de Baptista Pires, rua Itapira' 286; Eduardo Van Erven, rua Lucidio Lago 89; Simeão de Oliveira Dias, hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Silvina, filha de Manoel Rodrigues Pinto, rua S. Francisco Xavier 616; João Riso, casa de saude S. Sebastião; Maria de Lourdes, filha de Carlos Arthur da Costa, rua Anna Barbosa 53; Nelson, filho de Valentim Cardoso de Freitas, rua Corrêa Dutra 81; Boaventura da Rocha, hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel Fernandes de Paiva, idem.

—No cemiterio da Penitencia: José Antonio Gonçalves Guimarães, rua Conde de Bomfim 50.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Gloria Braga e Marina Ribeiro, cujos feretros sairão, respectivamente, ás 9 e ás 10 horas da manhã, á Quinta do Cajú' 10, e do necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Elza, filha de José Thomaz da Silva; Julio Selles Barbosa; Benta Carvalho do Paço e Iracema, filha de João Augusto de Souza, saindo os enterros, o primeiro ás 9 horas da manhã, da rua Marquez de Olinda 108; o segundo, ás mesmas horas, do Hospital da Brigada Policial; o terceiro, ás 9,30 minutos da manhã, da praia do Flamengo 88, e o ultimo, á 1 hora da tarde, da rua dos Arcos 29.

O GUARANÁ CHAMPAGNE AO PUBLICO

A EMPRESA DE PRODUCTOS DE GUARANÁ, com séde á praça da Republica, 17. Tel. C. 4763, avisa ao publico que só fará busca e apprehensões nas fabricas onde são falsificados os seus productos, não fazendo em cafés, botequins, etc. Espera que o commercio retalhista saberá corresponder a esta gentileza da Empresa.

NUM ACCESSO DE LOUCURA

Quasi matou a propria filha

Um caso doloroso occorreu esta manhã, na casa n. 62 da rua Rodrigo dos Santos. Ali reside, com sua familia, o Sr. Gervasio Nunes Pires, funccionario publico aposentado. Ha algum tempo foi elle atacado de uma molestia de nervos, que occasionou hoje uma scena lamentavel. A's 5 horas da manhã, o Sr. Gervasio foi acommettido de um accesso de loucura e, levantando-se furtivamente, armou-se de um martello, dirigindo-se para o aposento em que dormia sua filha Marina, de 10 annos de edade. Rapido, abeirou-se do seu leito e levantando o martello, vibrou-lhe uma violenta pancada no craneo. Aos gritos de Marina, acorreram as outras pessoas da familia, segurando o infeliz louco.

Marina, que ficou gravemente ferida, recebendo fractura exposta do craneo, foi internada na Santa Casa, tendo antes recebido os soccorros da Assistencia.

A policia do 9º districto, tendo conhecimento do facto, providenciou para que o Sr. Gervasio fosse internado no Hospicio.

HA VINTE DIAS!

Uma vacca podre, na travessa Oriente

Num capinzal, proximo á travessa Oriente, em Santa Thereza, jaz, ha cerca de vinte dias, uma vacca morta. Lá permanece o animal, em decomposição, empestando a atmosphera. Os urubús e os cachorros, por outro lado, maior repugnancia causam aos moradores da visinhança, soltando, aqui e ali, fragmentos de carne deteriorada.

Tirem a vacca podre, Srs. da Limpeza Publica!...

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A Directoria convida os senhores accionistas e segurados para assistirem na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio de apolices que fará realisar a 23 do corrente, ás 13 horas.

Outrosim, participa aos senhores segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1920. — A Directoria.

O ASSALTO Á CASA LABANCA

O Sr. Manoel Vieira de Mello, pela firma G. A. Santos & C. depositaria dos cofres "Fichet" recebemos uma carta, contestando ser da referida marca o cofre arrombado pelos ladrões, na manhã de domingo, na casa Labanca.

Quem nos deu aquella informação foi o gerente do estabelecimento assaltado, Sr. Rodrigo Joaquim de Mattos.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

"Flor de Maio" o novo trabalho theatral de Antonio Guimarães, vae, hoje, á scena, em primeira, no Trianon. E' elle uma comedia em tres actos, cuja acção se passa em uma aldeia de Portugal. E' esta a distribuição da peça: Joanninha, a Flor de Maio, Hortencia Santos; tia Rosa, Judith Rodrigues; Margarida, Palmyra Silva; Julieta, Iracema Alencar; Maria Lucinda Lopes; abbade, Alexandre Azevedo; João, Ferreira de Souza; Antonio, José Soares; Ananias, Augusto Annibal; José do Amor Divino, Oscar Soares; Sr. Aguiar, Mario Arozo; conselheiro Soares, Augusto Linhares; Joaquim, Gervasio Guimarães, José Soares Gomes.

Foi adiada a estréa de Chaby

O "Amazonas", paquete em que viaja a companhia Chaby Pinheiro, de tal modo se atrasou, que nem amanhã póde dar-se a sua estréa no Palacio Theatro. E' que essa unidade da Mala Real só estará no porto desta capital amanhã. No emtanto, a empresa José Loureiro está segura de que aquella "troupe" portugueza se apresentará, definitivamente, á nossa platéa, na quinta-feira vindoura, pelo que o annuncio para esse dia, impreterivelmente. E' com a comedia "O Herdeiro", que a companhia Chaby Pinheiro estreará no theatro da rua do Passeio.

A carreira brilhante da "Pé de anjo"

Ha muito que não se via nos theatros desta cidade um successo da natureza do que está alcançando a revista "O pé de anjo". O S. José, onde essa revista, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, vem sendo representada, enche-se todas as noites. Antehontem realisou-se, ali, a oitava "matinée" da "Pé de anjo", que teve de novo a lotação esgotada, facto virgem nos annaes dos nossos theatros. A empresa do theatro já está preparando o programma dos festejos do segundo centenario dessa revista, o qual será atingido na sexta-feira proxima. Nesse dia, ao que sabemos, será estreiado um quadro novo na revista.

Companhia Leopoldo Fróes

Já está em Santos e, na semana vindoura, tel-a-emos nesta capital, a companhia Leopoldo Fróes. Sua estréa será no Lyrico, na quarta-feira, 30 do corrente. Como haviamos annunciado, os espectaculos da "troupe" Leopoldo Fróes serão completos, começando ás 8 1/4 da noite para acabarem, o mais tardar, ás 11 1/4. Os preços das localidades serão, no entanto, populares. A estréa da companhia será com a comedia em tres actos "O outro amor", de Leopoldo Fróes.

Já está de viagem a troupe Carlos Leal

A empresa Rangel & C., recebeu telegramma communicando a partida, hontem, de Lisboa, da companhia Carlos Leal, que vem trabalhar, aqui, no Recreio. Essa "troupe" traz um elenco numeroso para explorar o genero revistas, ao qual pertence a peça de estréa, "Salada russa", original da festejada parceria portugueza Ernesto Rodrigues-João Bastos-Felix Bermudes.

— O professor Fernando de Magalhães fará na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema "A paixão pelo alcool".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Walkiria"; "Republica, "Miss Diabo"; Trianon, "Flor de Maio"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Carlos Gomes, "Salomé"; S. José, "Pé de anjo"; Democrata, variado; Recreio, "A cigana".

MANSÃO OLYMPICA

Já, a um nosso distincto amigo, zeloso funccionario publico, em sigillo confessámos a idéa de que, e como, se vier a ser formada a empreza da Mansão Olympica, ella concorrerá, sob a responsabilidade do seu peculio, com cem contos de réis, para um melhoramento publico que lhe interessa particularmente, e muitissimo a esta capital: cujo não nos é possivel ainda publicar. Melhoramento que poderá nada custar aos cofres publicos, se outras partes, tambem directamente interessadas, quizerem concorrer com uma pequena fracção das vantagens que esse melhoramento lhes facultará.

Egualmente nós, ou essa empreza, se ella assim o entender, concorreremos com mais uns cem contos de réis, caso seja decretado o lançamento das materias fecaes para fóra desta bahia, e longe della, em harmonia com os rudes protestos que, pelos "A pedidos" do "Jornal do Commercio" desta capital, fizemos, no serem lançados taes detritos, dentro de uma bahia sem correnteza d'aguas. Nessa época fomos examinar o despejo dentro da cidade, ficando-nos parecendo que esse despejo deveria ser feito para os lados de Jacarépaguá.

IZIDRO GONSALVES.

As más vistas da Quinta da Boa Vista

Varias têm sido as queixas, mas em vão, que o guarda do portão da cancella da Quinta da Boa Vista tem recebido contra immoralidades praticadas naquelle recinto. Ha um cavalheiro qualquer que se diverte com exhibições á hora em que passam pela alameda D. João VI as alumnas da Escola Nilo Peçanha.

Não será isso motivo de sobra para que as autoridades enterverham contra a má vista que assim offerece a Quinta da Boa Vista?

Associação Brasileira de Imprensa

3ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. associados para a assembléa geral extraordinaria da reforma dos estatutos, que se realisará no dia 23 do corrente, ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1920.

RAUL PEDERNEIRAS, Presidente.

A C. I. DO FRIO EM PARIS

PARIS, 22 (Havas) — Reuniu-se hontem, nesta capital, a Conferencia Internacional do Frio Industrial, que comprehende representantes de 43 paizes.

A reunião, que terminou pela assignatura de uma convenção creando o Instituto Internacional do Frio, com séde em Paris, foi presidida pelo Sr. Ricard, tendo sido o Sr. Andrew eleito presidente da commissão executiva do futuro instituto.

"El Overseas" Trata-se de uma bella publicação da The Latin-America Association, posta em circulação em Londres e que, sendo um guia do ultramar, dirigida aos negocios, é uma revista mensal para os viajantes em America. Publicação interessante e elucidativa.

Quem perdeu ? O Sr. Alberto Queiroz Ferreira encontrou na plataforma da estação de S. Christovão, uma carteira com photographias nas duas faces.

As bombas continuam !

Uma que explode á porta de uma padaria, causando grandes estragos

Um padeiro gravemente ferido e um gato morto

Os atiradores de bombas que proseguem na sua attitude revoltante, matando, á saciedade, não têm o menor respeito ás nossas autoridades que contra elles, já de ha muito está agindo com opportuna energia. Mas nem isso serve, ao menos, para atemorisar os dynamiteiros que, procedem de um modo tão seguro que raramente são agarrados pela nossa policia para terem o castigo merecido.

Assim sendo, é natural a intranquillidade e o temor que reinam entre os proprietarios de padarias e outros estabelecimentos arriscados como estão, de, a qualquer momento soffrerem as consequencias funestas da perversidade inconcebivel de uma quadrilha de perigosos malfeitores.

Hoje, mais uma padaria dynamitada, em condições mais sérias de quantas têm sido victimas desses ferozes destruidores. Foi a das casas proximas. Doze caixas de vinho que, empilhadas, estavam proximas á porta, voaram pelos ares, reduzindo-se a migalhas. A parede da frente rachou, bem como a cantaria da porta em que foi a bomba collocada. Se não forem tomadas já, as providencias, póde a parede ruir de tão avariada que ficou.

Um dos empregador, Joaquim Barroso de Campos, portuguez, de 40 annos, casado, residente nos fundos da padaria, recebeu varios ferimentos, principalmente no rosto, pelo que teve os soccorros da Assistencia, sendo removido para a Santa Casa.

Outra victima do desastre foi um pobre gato que constituia um entretenimento dos padeiros. Tratado com carinho, o bichano andava sempre por perto do balcão e cuja gordura o fazia andar em passo vagaroso. O

A massa popular á porta da padaria dynamitada, estando no lado o negociante Elyseo Ferreira, que escapou milagrosamente de sair ferido ou morto

da avenida Salvador de Sá n. 69, da firma Elyseo Ferreira & C. E' padaria e confeitaria, fazendo esquina com a travessa Onze de Maio.

Seriam 5 horas da manhã quando os empregados, a postos, iniciaram com a animação do costume, os seus trabalhos. Entra uma senhora, na padaria e, quando escolhia uns pães, sentiu um pronunciado cheiro de chamusco. Achando exquisito aquillo, a fregueza que reside na rua Presidente Barroso n. 133, chamou a attenção do Sr. Elyseo Ferreira que estava presente. O negociante tambem notou aquelle cheiro estranho e, syndicando, viu, á porta da frente, lado da travessa Onze de Maio, uma bomba, cujo estopim fumegava, entre estalidos denunciadores.

Mal o dono da confeitaria providencia para ver se conseguia apagar o pavio, e o petardo explode, causando não só ali, como pela visinhança, um verdadeiro panico, fazendo com que accudissem innumeras pessoas que, em breve, interceptaram o transito naquelle ponto.

Avisada, compareceu a policia do 9º districto representada no delegado Dr. Costa Ribeiro, commissario Edgard Machado e praças. O inspector de segurança, major Julio Rodrigues pouco depois chegava.

Com a tremenda explosão, partiram-se balcões, todas as vidraças e vitrines do estabelecimento, ficando abaladas as janellas

gato, que dormia junto á porta, em consequencia da explosão, teve os intestinos arrebentados, morrendo instantaneamente.

A installação electrica ficou toda ella estragada, e os prejuizos, segundo um calculo approximado, dos prejudicados, vão a perto de quatro contos.

Pouco antes da bomba explodir esteve na padaria um individuo, Henrique Vieira da Motta que, comprando varios pães, levou-os para o deposito da rua de S. Carlos n. 336. Tambem foi visto por ali passar quasi a essa mesma hora, um sujeito de nacionalidade portugueza, absolutamente desconhecido na redondeza.

O soldado n. 186, da 4ª companhia, do 1º batalhão, da Brigada, que rondava a avenida, declarou não haver visto ninguem por ali transitar antes do desastre.

Na delegacia do 9º districto foi instaurado inquerito, onde vão depôr todos os empregados, os proprietarios da padaria e confeitarias e as demais pessoas que a policia julgue poderem, com as suas declarações, trazer luz sobre o caso.

Por determinação do delegado Costa Ribeiro, ficou uma praça em frente ao estabelecimento dynamitado, impedindo a approximação da massa popular.

A policia tem suspeitas de Henrique Vieira da Motta e assim, pelas duvidas, deteve-o.

Consultorio medico

E. M. M. E. (Rio) — Recommendo-lhe o seguinte remedio que deve ser tomado na dóse de uma colher de chá num pouco d'agua de manhã em jejum: citrato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio — em partes eguaes. Deverá, além disso, submetter-se a um certo regimen alimentar, pelo menos, provisoriamente, emquanto não se fazem outros exames. Assim é que lhe recommendo uma dieta, principalmente constituida de leite, hervas e legumes. Quanto a exames, acho muito mais urgente o de urinas do que o de sangue. Do resultado delle deduzir-se-á possivelmente a natureza da sua doença.

W. I. T. T. (Rio) — 1º — Não ha motivos para hesitação: comece a tomar as injecções, pois o que lhe disseram não tem razão de ser; 2º — O remedio que está tomando póde e deve ser usado ao mesmo tempo, mas o outro sobre o qual me consulta é perigoso e além disso, inutil no seu caso.

O. B. G. (Rio) — E' absolutamente necessario que se tonifique, minha senhora. Pelo que me conta não sei se está ao seu alcance tomar uma série de injecções (as de nuclearsitol Robin, por exemplo), mas essa é uma medida que deveria ser tomada mesmo á custa de sacrificios. Tambem seria excellente se pudesse passar uns tempos fóra, de preferencia no verão. Recommendo-lhe para ser usado na dóse de uma colher de sopa ás refeições, o rhum creosotado de E. Souza. No mais, ás suas ordens.

Mlle. H. M. C. (Rio) — Esse seu mal não póde ser tratado á distancia, senhorita. Não lhe posso ser util senão dando-lhe o conselho de procurar immediatamente medico.

J. B. P. (Rio) — Esse é um remedio excellente, mas não comece a tomal-o logo pelo numero maximo de gottas que está indicado no vidro. Comece por dez gottas e augmente uma por dia até chegar a vinte em cada refeição.

A. U. A. U. (Rio) — Grande numero de vezes a causa desse mal é a syphilis e no seu caso, parece isso justificado pelas dôres de cabeça que o amigo apresenta. Será bom que mande examinar o sangue ou mesmo que se submetta desde já ao tratamento conveniente (novecentos e quatorze, mercurio).

L. I. P. (Juiz de Fóra) — Póde ser realmente syphilis, mas não é menos possivel que se trate de paludismo. Soffre ou soffreu a doente de febres?

DR. AGAPITO DE LIMA

O GOVERNO RUMENO FEZ O MONOPOLIO DO PETROLEO

BUCAREST, 22 (Havas) — O governo resolveu monopolisar o consumo interno do petroleo.

Écos do desastre da ilha de Mocanguê

No hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, tiveram alta hoje, pela manhã, os operarios do Lloyd Brasileiro, victimas do desastre occorrido na manhã de domingo ultimo, nas officinas daquella empresa de navegação, situadas na ilha do Mocanguê.

Na Policia Central de Nictheroy deve ser hoje concluido o inquerito ali aberto a proposito do horrivel sinistro.

UM BOI FURIOSO

Deu varias chifradas num menor

A' rua Barreiros 61, na estação de Ramos, reside Alfredo Antonio de Vasconcellos, proprietario de uma carroça de bois, tendo cocheira nos fundos do quintal da casa. Hoje, pela manhã, o menor Joaquim, com 16 annos, branco, portuguez, filho de Alfredo, approximou-se da baia onde comiam os bois. Em dado momento, um desses animaes avançou para o menor e applicou-lhe varias chifradas, deixando-o bastante contundido no braço esquerdo e em varias outras parte do corpo.

O offendido foi immediatamente soccorrido pela Assistencia e transportado para a Santa Casa.

As autoridades do 22º districto registaram o facto.

O principe herdeiro da Rumania em viagem

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de Osaka, no Japão, que tinha chegado naquella cidade, a 20 do corrente, o principe herdeiro da Rumania.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, já estão como favoritos, nas rodas turfistas, os seguintes parelheiros: Parco Criterium — como favoritos, nas rodas turfistas, os semelhantes Eclipse, Bemvinda e Amaneri; Pareo Major Suckow — Gladiola, Tabyra e Cravina; Pareo 16 de Julho — Mião, Miudinho e Tommy; Pareo Animação — Horacio, Morenito e Cruzeiro do Sul; Pareo Prado Fluminense, Miracle, Guinéo e Loisir; Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires — Lampeira, Moonstone e Caricato; Classico S. Francisco Xavier — Liniers, Ramalero e Tic-Tac; Pareo Internacional — Mulatinho, Pégaso e Tommy.

OS PALPITES DA TAÇA SEABRA — Com a corrida de domingo passado, cujos palpites já foram apurados, continúa encabeçando a lista dos concorrentes, tendo 99 pontos, o Sr. Celio de Barros, sportman de renome em nossa cidade, que é um dos vice-presidentes da Liga Metropolitana e, assim, decidido paladino dos sports terrestres. Vem a proposito relembrar aqui que diversos sportmen concorrem simultaneamente nos concursos do Centro de Chronistas Sportivos, sobre ganhadores em prados de cavallos, e da Associação de Chronistas Desportivos, sobre ganhadores em matches de football. Este facto prova que, quem se dedica com amor aos sports, não escolhe especialidades e se apraz com todas as suas variantes. Os sportmen jornalistas, que concorrem nos torneios do Centro e da Associação, são os Srs.: Celio de Barros, Raymundo Neiva, Viriato Martins, Basilio Vianna, Eduardo Motta, Alves da Silva, José Louzada, Ermelindo Ferreira e Honorio Netto Machado (9).

Football

C. REGATAS LAGE VERSUS JARDIM F. C. — Realisou-se ante-hontem, no campo do Carioca F. C., o encontro das equipes dos clubs acima, em disputa do Campeonato da União da Gavea. Nos jogos dos segundos teams, depois de uma luta equilibrada, terminou a partida com o empate de 2 a 2. O jogo dos primeiros teams foi sem duvida empolgante, devido á forte vontade de cada qual querer vencer, o que fazia a assistencia estar suspensa a todo momento pelos bellos lances de ambas as equipes. Terminou o jogo pelo significativo score de 1 a 0, favoravel ao Lage, campeão de 1919.

Yachting

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — Está convocada para hoje, ás 8 horas da noite, a reunião da Liga Nautica de Veleiros, para tratar de assumptos que se prendem aos interesses dos novos clubs que se pretendem dedicar ao sport de yachting.

S. C. FLUMINENSE — Este novel club de yachting, realisa em 25 de julho proximo, nas aguas que lhe são fronteiras, uma regata, composta de oito pareos.

Box

Recebemos hoje a visita do Sr. James Smith, que nos veiu dizer que desafia para matches de box os Srs. Jack Murray e André Balsa. O Sr. Smith pede que a resposta dos desafiados seja dirigida ao redactor sportivo da A NOITE.

JOSE' JUSTO.

O "vôo" desastroso de uma "baratinha"

Tem o n. 3,301 a "baratinha" que, hoje, pela manhã, "voava" pela rua Visconde de Itaúna. E em consequencia dessa louca carreira, a "baratinha" derrubou por terra João Alves da Silva, portuguez, de 20 annos, casado, residente á rua de S. Christovão n. 496, o qual ficou bastante ferido, indo, depois dos curativos da Assistencia, para a Santa Casa.

Guiava a "baratinha" o "chauffeur" Ramiro Gomes Pedrosa, seu proprietario, que logrou evadir-se, estando a policia do 9º districto á sua procura.

"D. QUIXOTE"

E' amanhã, quarta-feira, que vae alegrar, com sua presença, ao publico carioca, o impagavel "D. Quixote". Será um gozo lêl-o, pois nada mais é que a mais completa collectanea do humorismo mais puro. Charges engraçadas e interessantes, assignadas por Kalixto, Raul, Yantok, Romano, etc.; texto variado, onde sobresahe a pagina theatral "Estrellas e Canastrões", com a critica da peça "Salomé", de Renato Vianna, a par de uma profusão de contos, anecdotas e piadas, como as que costuma publicar o nosso collega. Tal é o numero que amanhã vae fazer rir "tout Rio".

UM "RECORD" DE VELOCIDADE

O novo cargueiro "Murillo", da frota mercante da Lamport, chegou pela manhã do Rio Grande do Sul, com carregamento de carne congelada para a Europa.

O "Murillo" realisou a viagem em dous dias e meio.

POLITICA DO DISTRICTO

Recebemos o seguinte telegramma:

"Grupos de eleitores do Districto Federal resolveram levantar a candidatura do Dr. Manoel Cicero, ex-prefeito, a deputado federal pelo 1º districto, no proximo pleito. Saudações. — A. Rangel e J. Leivas."

CUIDADO !

O Sr. Alvaro de Carvalho, filho do constructor João de Carvalho, escreveu-nos uma carta na qual solicita avisarmos ao publico que um individuo sem escrupulos anda por ahi praticando actos menos licitos, dando a identidade do missivista. Este desejaria conhecer o tal individuo, para apresental-o á policia.

Uma chata que naufraga, desapparecendo os seus tripulantes

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Nas alturas do kilometro 22, do rio da Prata, naufragou uma chata, cujos tripulantes desappareceram, julgando-se que morreram afogados.

O café estava frio e o "Pernambuco" "esquentou-se"

Muito cedo, entrou no Café Guarany, á praça Tiradentes n. 87, José Pereira da Silva, vulgo "Pernambuco", que na roda dos valentes tem nome respeitado. Ao caixeiro pediu elle uma chicara de café. Este, ao que elle disse, estava frio. O caixeiro não lhe quiz servir outro, o que "esquentou" "Pernambuco", que logo entrou a virar mesas e cadeiras. A policia acudiu, prendendo o desordeiro.

O "Brodclyde" arribou

A's primeiras horas da manhã arribou ao nosso porto o cargueiro britannico "Brodclyde", com carregamento de cereaes para a Europa.

O "Brodclyde", veiu apenas abastecer as carvoeiras, devendo partir amanhã. Procede de Buenos Aires.

SECÇÃO INEDITORIAL

INTENDENCIA DA GUERRA

Será Justiça ?...

O fornecedor de perneiras do anno passado, cujo nome não se menciona para não parecer alguma reclame, ante a entrada agora feita de 4.000 pares de perneiras pelo actual fornecedor sem passagem pela Sala de Entradas, sem exame da Commissão Recebedora e sem o menor confronto com a amostra typo, publicamente declara não acreditar, como pretendem alguns, que semelhante ordem foi emanada do digno Sr. general Americo Almada, cuja linha sempre recta e justa o tem elevado á merecida consideração geral, tão acertados têm sido os actos de sua brilhante administração. Desejando que saiba o Sr. general e que publico seja o que affirma, diz, que teve o anno passado identico contrato ao do fornecedor actual, com o mesmo fiscal acompanhando o fabrico das perneiras e marcando as julgadas capazes com a palavra ACCEITO, mas, isto tudo não inhibiu que a digna Commissão Recebedora mandasse chamar peritos e confrontasse o fornecimento com a amostra typo, e, como os peritos eram pessoas que obedeciam ordens do mestre da officina de correeiros, Sr. Areirio Gouveia, que de momento se diga bom compadre do actual fornecedor, rejeitaram no primeiro exame cerca de oitocentos pares dos mil e duzentos fornecidos. De passagem pela sala de entradas o proprio Sr. coronel Moraes achou que dentre as rejeitadas, muitas o eram sem motivos e ordenou segundo exame e resumindo, onze exames foram feitos, havendo finalmente noventa e cinco pares rejeitados, no total do numero fornecido (guia de saida...).

Os interessados no máo exito do fornecimento allegaram que o fornecedor tinha a antipathia do Sr. general, desde pequena duvida havida entre os dous, no Corpo de Bombeiros, mas, bastante sagaz semelhante deducção não poderia tirar o fornecedor, que teve muitos outros assumptos solucionados, com a maxima imparcialidade pelo mesmo Sr. general. O exame foi feito na sala de entradas pelo argumento, que no calçado uma *commissão fiscalisava* o fabrico, ao passo que nas perneiras um *fiscal acompanhava* o mesmo.

Já antes do actual contrato o Sr. Areirio para facilitar o seu compadre, fabricou na officina de correeiros um par de perneiras com sola dada pelo actual fornecedor — (note-se que a sola foi dada, conforme ao autor deste declarou o fornecedor) — e tratou de substituir a amostra existente no mostruario, o que lhe foi facil obter, com arte e manhas. Esmerou-se demais e produziu optima amostra, melhor mesmo que a anterior e dahi o embaraço do compadre, no caso da entrada pelos canaes devidos e com os devidos sacramentos.

Agora a tactica é: — DEFESA E NÃO ATAQUE.

Acompanhado pelo Sr. Areirio Gouveia, o fornecedor dá entrada ás contas na Sala de Entradas, porque os quatro mil pares foram recebidos em poucas horas, lá num canto perdido da Intendencia, porque a sala de entradas é para o antigo fornecedor que precisou de 13 dias para entregar 1.200 pares, devido ao rigor dos exames e embaraços, todos elles creados pelo mesmo Sr. Areirio.

Depois da entrada das contas certamente sairam ambos cantando o... *quem é bom já nasce feito*... porque só elles sabem o que fizeram.

Ao actual fornecedor os parabens pela dupla victoria, ganha ao fuzilar da compadresca, mas, não será máo continuar por algum tempo entrincheirado, porque agora o Sr. general Americo Almada, de quem, como affirmei, não emanou semelhante ordem, vae de facto ficar conhecedor destas vergonhas e as providencias não precisam ser pedidas.

COM VISTAS AO AUTOR DA IDÉA "CEREBRINA" DO "O PAIZ"

Do jornal "Cidade de Barbacena" de 20 do corrente transcrevemos o seguinte topico:

* * * "Estão exigindo rigorosa limpeza as ruas praças e becos da cidade.

Tão facil seria estarem sempre limpas capinadas e entanto passam-se os dias e é triste alguem ter de andar principalmente pelos becos.

Que fazem afinal os Srs. fiscaes incumbidos de ordenarem a limpeza da cidade sempre que esta o esteja exigindo?

Não se comprehende a condescendencia da Camara, mantendo este pessoal que nada faz, porque as ruas ficam ahi em estado tal, de causar lastima.

Além de sujas as ruas, a caincalha as invade, de manhã á noite.

Os pobres logradouros publicos, coitados! Maltratados sempre. E a Camara a sustentar empregados, cujas attribuições teriamos vontade de conhecer.

Sim, senhores! de fiscaes estamos muito bem arranjados!

E a cidade ha de ficar suja, porque elles não querem trabalhar!

Sem commentarios.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. almirante senador Indio do Brasil, deputado João Mangabeira, general Antonio Netto da Silva Faro, Dr. João Francisco Pestana, capitão-tenente Enéas Ramos, pharmaceutico Hernani Senra de Oliveira.

——Fazem annos hoje: a menina Sylla, filha do Dr. Manoel da Costa Lobo; Sr. Alberto Francisco da Silva, funccionario postal; a menina Marilda, filha do Dr. Guilherme Malaquias dos Santos, secretario do Sr. procurador geral da Fazenda Publica.

——A senhorita Ilda Aguiar da Silva, filha do Sr. Joaquim Domingos da Silva, do nosso alto commercio, festejou hontem o seu anniversario natalicio, tendo por esse motivo recebido de suas amiguinhas e collegas da Escola Normal, varias demonstrações de sympathia e amisade.

——Fez annos hontem o menino Waldir, filho do Dr. Walfredo de Mello Mattos.

FESTAS

O Sr. Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores e membro da Academia de Letras, e sua Exma. esposa, D. Marietta Rodrigo Octavio, veem passar hoje o 31º anniversario de seu feliz consorcio. O regosijo de ambos e de seus filhos, senhorita Laurita Rodrigo Octavio e Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado nos auditorios desta capital, á passagem desta data intima será sem duvida tambem compartido da nossa sociedade, onde a familia Rodrigo Octavio conta um vasto circulo de relações de amisade.

BAPTISADOS

Realisou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, o baptisado do menino Velto, filho do Sr. Joaquim dos Santos Crespo e de sua esposa Aida Mourão Crespo. O pequenino Velto é neto do conhecido constructor civil desta cidade, Sr. Joaquim Mourão e foram seus padrinhos D. Delania Henriqueta Pinto da Rocha e seu filho Paulo Arthur Pinto da Rocha, estudante de medicina.

CHA'-DANSANTE

O Sr. João Santiago, funccionario publico, offerecerá amanhã ás pessoas de suas relações, em sua residencia na Invernada dos Affonsos, um chá-dansante por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, D. Olivia Santiago.

VIAJANTES

Está nesta capital, hospedado em casa de seu genro, Dr. Octavio Tarquinio de Souza, onde tem sido muito visitado, o Sr. Dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças de Minas Geraes.

ENFERMOS

Acha-se restabelecido de uma melindrosa operação a que foi submettido na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, o Dr. Candido Baptista Antunes Filho, advogado no fôro desta capital.

LUTO

Falleceu hontem, nesta capital, o Dr. Eduardo Van Erven, antigo empregado da Light. O finado contava 47 annos de edade, era casado com a Exma. Sra. D. Palmyra de Barros Van Erven e não deixa filhos. O seu enterramento effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o cortejo funerario da casa de residencia do finado, á rua Lucidio Lago 89, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

O Centro Pernambucano faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma da Exma. Sra. D. Anna Pinto Bandeira Magalhães da Carvalheira, fallecida em Pernambuco e progenitora do Sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, director vice-thesoureiro da mesma instituição.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Amaração, o vapor nacional "Bocaina", com varios generos; de Liverpool, o vapor inglez "Clarissa Radcleffi"; de Amsterdam, o vapor hollandez "Kennemerland", com carga variada; do Rio Grande, o vapor inglez "Murillo", com varios generos e de Buenos Aires, o vapor inglez "Bradclyde", com carga variada.

O SUCCESSO DE UM CONSULTORIO DE BELLEZA

E' perfeitamente legitimo o exito crescente que vem obtendo Mme. Quezada, no seu consultorio de belleza feminina, installado á rua da Assembléa n. 123, 1º andar.

E' que aquella senhora, que toda a alta sociedade do Rio conhece, dispõe effectivamente de alta competencia na sua especialidade, além de ser a autora de preparados já fartamente reputados, como o Sabonete Perolina, o Pó de Arroz Perolina e a Perolina Esmalte, a afamada trindade da belleza feminina. Mme. Quezada deve estar, com justiça, muito desvanecida com o seu retumbante successo.

PELOS CLUBS

A Flor do Abacate, a tradicional aggremiação carnavalesca, elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Henrique Jean Jacques; vice-presidente, Antonio Moreira Aguiar; 1º secretario, Alvaro de Souza; 2º secretario, Arthur Vasconcellos; 1º thesoureiro, J. Francisco Xavier; 2º thesoureiro, Manoel J. Loureiro; conselho fiscal: Carlos Trajano de Oliveira, Francisco Amorim, Pedro Gomes de Faria, José Maria 2º, Chrispim de Oliveira, Martiniano da Silva Torres, Procopio de Oliveira e João Baptista do Espirito Santo.

Previsora Rio Grandense

COMPANHIA DE SEGUROS E SORTEIOS

Séde: PORTO ALEGRE

Banqueiros — Banco Pelotense, Banco Nacional do Commercio, Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud e Banco Porto Alegrense

Capital, Reservas e deposito no Thesouro Federal, em 30 de junho de 1919 — 4.511:627$250

Resultados dos sorteios realisados em 21 de Junho de 1920

Resultado do 16º sorteio da SÉRIE PREVISORA. Numero do 1º premio da Loteria Federal: 17052. Numero contemplado: 17052.

Foram contemplados os seguintes Titulos:

16851 a 16975 com 20$000	2:500$000
16976 a 17025 com 50$000	2:500$000
17026 a 17050 com 100$000	2:500$000
17051 com	1:000$000
17052 — PREMIO MAIOR	15:000$000
17053 com	1:000$000
17054 a 17078 com 100$000	2:500$000
17079 a 17128 com 50$000	2:500$000
17129 a 17253 com 20$000	2:500$000
Total: 403 premios no valor de Rs.	32:000$000

Resultado do 72º sorteio da SÉRIE ESPECIAL. Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 17052 — Numeros contemplados: 7052 a 7251.

AVISO — De conformidade com a lei em vigor para o corrente anno, todos os premios soffrem o desconto de 10 % para pagamento do imposto respectivo.

A Companhia não se responsabilisa pela falta de seus cobradores, visto que os prestamistas, quando não procurados, devem fazer seus pagamentos na séde ou nas agencias dentro do praso estipulado no regulamento.

O 73º sorteio da Série Especial e o 17º sorteio da Série Previsora realisar-se-ão a 21 de Julho de 1920 — A GERENCIA.

Filial no Rio de Janeiro: Rua Gonçalves Dias, 30 - 1º

Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

CURSOS VESTIBULARES

Leccionados de accôrdo com os programmas das Escolas Superiores. CURSO DE P. C. N.: — (Physica, Chimica, H. Natural) destinado á Faculdade de Medicina. — Este curso, que se acha a cargo dos Drs. Fernando Silveira e Jurema de Mattos, é moldado em orientação essencialmente pratica, para o que dispomos de boas installações, que podem ser vistas a qualquer hora pelos interessados. No exame vestibular deste anno, conseguimos 100 olo de approvações, graças á excellencia do ensino ministrado.

CURSO ESPECIAL DE MATHEMATICAS, adaptado ás Escolas Polytechnica, Naval e Militar, possuindo um corpo docente escolhido entre os mais notaveis professores da especialidade, do qual fazem parte: Drs. Julio de Noronha, Antonio Azevedo, Agricola Bethlem, Finza de Castro e Alcides Fonseca.

Mais da metade dos alumnos matriculados este anno na Escola de Guerra foram candidatos nossos. Nenhum estabelecimento de ensino do paiz pode competir comnosco na percentagem de approvações no referido exame.

CURSO DE PSYCHOLOGIA, LOGICA e H. DA PHILOSOPHIA — para as Faculdades de Direitos, sob a competente direcção do Dr. Pedro do Coutto.

Todos os cursos se acham funccionando. Matriculas e informações no

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

RUA URUGUAYANA, 39 — 1º e 2º Andares

— TEL. 5224 C. —

A BELLEZA DAS SENHORAS

A EXCELLENCIA DE TRES PRODUCTOS NACIONAES

E' altamente lisonjeira para a industria nacional a preferencia que, felizmente, se vae dando aos productos de "toilette" das senhoras aqui preparados.

Não só elles rivalisam, senão que em alguns casos excedem em preparo, como deixam a perder de vista os preços exorbitantes dos similares estrangeiros.

Agora mesmo verifica-se um crescente consumo nos preparados magnificos de Mme. Quezada, a creadora da "Perolina Esmalte", do "Pó de arroz Perolina" e do "Sabonete Perolina", a chamada trindade salvadora da cutis feminina.

Esses acreditados productos de "toilette" encontram-se em todas as perfumarias desta capital.

Mme. Quezada tem seu deposito á rua da Assembléa, 123, 1º andar, e attende com presteza a todas as informações que lhe são solicitadas.